ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1893 — NUMERO 295

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1893

Bacharel Abilio Pereira de Sousa Lima—Como requer.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited—Informe o inspector do Thesouro.

Lauriana Umbelina de Jesus Villar—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Pita de Carvalho e C.—Nego provimento ao presente recurso.

Sebastião Cyrillo Gomes Penna—Indeferido.

— 27 —

João Rodrigues de Moura—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

José Guedes Moreno—Ao Dr. Questor Policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha na Casa de Detenção, a certidão inclusa.

Joaquim José de Lyra Leal—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha na Casa de Detenção, a inclusa certidão.

José de Brito Brasileiro—Remettido ao director da Colonia Santa Isabel para attender, à vista de sua informação de hontem datada.

Raymundo Wanderley—Informe o Dr. juiz de Direito do municipio de Gravatá.

Ursula Catellina d'Andrade Lima.—Informe com urgencia, o Inspector Geral da Instrucção Publica.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 290—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife Luiza de França Lemos, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Manoel Sebastião de Oliveira conhecido por Manoel Gago, a minha disposição.

— Tendo, por officio de 21 do corrente, transmittido ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para providenciar convenientemente, uma carta anonyma em que se me pedia providencias sobre o procedimento irregular dos moradores do 1º andar do predio n. 6, sito no pateo de S. Pedro, recebi daquella autoridade o seguinte officio:

« Subdelegacia de Santo Antonio, em 26 de Dezembro de 1893.

« Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. n. 7048 de 21 do corrente, ao qual acompanhou uma carta anonyma em que pedem a V. S. providencia sobre o procedimento dos moradores do 1º andar do predio n. 6 do pateo de S. Pedro, o qual inclusa devolvo, tenho a dizer que tendo me dirigido ao referido predio verifiquei não ser exacto o que diz o anonymo, pois alli não existia maracatú e sim uma sociedade familiar onde se ensina a dançar e que tem por costume funccionar nos dias de sabbado e domingo á noite.

« Saude e Fraternidade.—Ao Illm. Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor policial.—O subdelegado, Antonio Pedro de Azevedo. »

— Durante os dias 23, 24 e 25 do corrente não houve na freguezia do Recife a minima alteração da ordem publica e nenhuma prisão foi effectuada, isto devido aos esforços do respectivo subdelegado, que tem prestado bons serviços a tranquillidade e ordem publica.

Tambem na freguezia de Santo Antonio nos dias 24 e 25 nenhum facto se deu que se fizesse preciso a intervenção da força publica.

— Por telegramma de hontem communicou-me o tenente do corpo de policia Abilio de Novaes, commandante da força que se acha em Tacaratú, que ao regressar do riacho do Navio onde fôra em diligencia, chegando no lugar Varzea Comprida, ahi encontrou um pequeno grupo de criminosos, travando se renhida lucta entre estes e a força sob seu commando.

Dessa lucta resultou a morte do celebre criminoso Lucio Barbosa, tendo acerca desse facto procedido a autoridade policial as diligencias legaes.

Accrescenta o mesmo tenente que em Tacaratú reina completa paz.

— Tendo o «Commercio de Pernambuco» de hoje publicado um local sob a epigraphe—Imparicia—, nesta data telegraphei ao delegado do municipio de S. Lourenço da Matta recommendando que me informe a respeito.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foram remmettidos a esta Repartição uma faca de ponta, um punhal, um compasso, um canivete de molla, tres navalhas e dous ferros perfurantes semilhante a púa, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

Pelo mesmo subdelegado foram-me remettidos dez cartuchos de arma comblain, apprehendidos em casa de uma mulher no Forte do Matto, dizendo a referida mulher que taes cartuchos eram deixados em sua casa por soldados que iam e que os não conhece pelos nomes.

Procede a referida autoridade as averiguações necessarias para descobrir a que corporação pertence essas praças.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

—

2ª Secção.—N. 291. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 28 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Octaviano de Mello, remettido pelo juiz do 2º districto do municipio de Caruarú, como alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, G. Gorabelrg e F. J. Nerum, como desertores do navio inglez «Zaarca».

— Communicou-me o delegado do municipio de Gameilleira que no dia 24 do corrente, as 10 horas da noite, foi o portuguez José Antonio da Costa residente no engenho Ilha das Flores, daquelle municipio, victima de uma explosão de massa de dynamite, na occasião em que tentava lançal-a ao rio afim de fazer uma colheita de peixes.

A referida autoridade considerando gravissimo o estado do infeliz Costa e sendo elle paupérrimo, fez transportal-o para o Hospital Pedro II afim de ser convenientemente tratado.

Das declarações que fez Costa aquella autoridade, só a elle cabe a autoria do facto.

— Communicou me tambem o subdelegado do de S. Lourenço da Matta, que durante os dias 23, 24 e 25 do corrente, nenhum facto se deu naquella cidade que despertasse a attenção da autoridade, não obstante o grande numero de pessoas de todas as classes que para alli affluira, correndo todas as distracções publicas na melhor ordem possivel, achando-se na sede do municipio, durante os tres dias, todas as outras autoridades policiaes.

Diz a mesma autoridade que apenas no lugar Santa Rita, duas leguas distante da cidade, estando dous irmãos a brincar com facas resultou desse brinquedo ser um casualmente ferido pelo outro.

Desse facto tomou conhecimento a referida autoridade mandando vistoriar o offendido, cujo ferimento foi considerado levissimo e das diligencias a que procedeu fez remessa ao Dr. promotor publico respectivo.

— Pelo delegado do municipio de Barreiros foram capturados no dia 24 do corrente, como ladrão de cavallos, a requisição do de Rio Formoso, os individuos de nomes Manoel Alves dos Santos e José Rodrigues da Rocha, sendo apprehendidos em poder dos mesmos 3 cavallos, os quaes foram remettidos a autoridade que requisitou a prisão de taes individuos.

Ainda pelo delegado de Barreiros foi capturado no dia 9 tambem do corrente, por dar curso a bestas alamentes, o individuo de nome Antonio de Hollanda Cavalcante, o qual depois de haver se justificado, foi posto em liberdade de accordo com o Dr. juiz de direito do municipio.

— Segundo consta de officio do capitão Ponciano de Macedo delegado do municipio de Aguas Bellas, commandante da força que alli se acha, o mesmo municipio está em paz, achando se foragido o coronel Constantino, que havia reunido um grupo de celebres criminosos com o intuito de perturbar a ordem publica.

— Do delegado do municipio de Garanhuns recebi o seguinte officio:

Delegacia de Policia do municipio de Garanhuns, 26 de Dezembro de 1893.

« Illm. Sr.—Chegando hontem ao meu conhecimento achar-se no lugar Campestre, deste municipio, o celebre criminoso de morte João de tal, conhecido por João Borrego, fiz immediatamente seguir uma força que, chegando ao mencionado lugar já acompanhada de diversos paisanos, pozeram cerco á casa onde se achava João Borrego que, resistindo tenazmente a prisão travou seria lucta com a força, resultando della serem gravemente feridos os individuos Martins Lopes e Manoel Marianno, levemente Antonio Lopes e Balbino Lopes e morto por um tiro e dos ferimentos João Borrego, que aqui, depois de vistoriado, foi sepultado.

« O facto deu-se hoje às 6 horas da manhã, quando foi cercado o criminoso Borrego.

« Este celebre criminoso que era chefe de uma quadrilha de sete criminosos, vaza-se neste e no municipio de Bom Conselho á pratica de furtos, trazendo aterrada a população por onde elles costumavam a fazer o campo de suas costas «bravuras».

— « Estou no proposito de perseguir com perseverança os demais membros da quadrilha de Borrego, que consta-me andar nas immediações do sitio campestre, não o fazendo hoje mesmo a força encarregada da diligencia á falta de munições.

« Saúde e fraternidade—Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Questor Policial do Estado —[illegible] da Costa Dourado, Delegado de policia. »

— O cidadão Paulo Cavalcante de Albuquerque assumio no dia 20 do corrente o exercicio do cargo de Delegado do municipio de Timbaúba, na qualidade de 4.º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor.
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1893

Genuino Augusto Peixoto.—Informe o Sr. Dr. contador.

Jacintha Candida de Almeida, Pacifico Paulino Malaquias, Manoel Torquato dos Reis Campello e Cordolina Amelia de Moraes Almeida.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Anna Ferreira de Araujo.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Manoel Martins Campos, Augusto Cerquinho, Companhia Pernambucana e S. Pinho & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco Manoel da Silva, Theodorico de Oliveira e Antonio Joaquim Teixeira Lucio de Castro.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

— 27 —

João Thomé Araripe da Silva e Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.—Informe o Sr. Dr. contador.

Companhia Manufactora de Phosphoros, Joanna Baptista Feitosa João Joaquim de Siqueira Varejão e João José Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Torres Irmãos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

— 28 —

Luiz José da Silva Guimarães.—Informe o Sr. Dr. contador

Rufino Suzano Gayo de Miranda, Ferreira Rodrigues & C., Emproza de Obras Publicas no Brazil, Banco Popular e frei Amando Bahlmann.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Gustavo Alberto de Britto.—Informe a secção do contencioso.

D. Angela Francisca de Paula e outras.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

João Silvino dos Reis.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 9 a rua do Amorim na freguezia do Recife, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Companhia Recifense de Panificação.—Deferida afim de ser considerada irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 4 sito no largo da igreja da Soledade.

Mesa Regedora da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco.—Deferida afim de ser considerada irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos da casa n. 33 à rua do Dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario, menos quanto ao imposto de bombeiros.

G. Vasconcellos & C.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 6 á rua do Torres freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Joaquim Francisco de Almeida Santos.—Deferido no sentido de ser considerada isenta da decima a sua casa n. 16 á rua de Antonio Henrique freguezia de S. José, á contar do exercicio de 1890 a 1892 de accordo com a lei n. 1544 e § 44 do art. 1.º da de n. 2125.

Archanja Maria da Conceição.—Deferida de accordo com as informações, afim de ser dada baixa nos debitos da casa n. 4 A sita no logar Sitonal em Boa-Viagem, relativamente ao imposto de decima a contar do exercicio de 1890 a 1892.

João José Ferreira.—Deferido no sentido de ser considerada isenta da decima a sua casa n. 48 G á rua do Bemfica a contar do exercicio de 1887 a 1892 nos termos da lei n. 1544 e § 44 art. 1.º da de n. 2125.

Benjamin da Cunha Torreão.—Deferido afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 2 á rua do Bom Gosto freguezia de Afogados, com relação sómente ao exercicio de 1892 nos termos da lei n. 1544 e § 44 art. 1.º da de n. 2125.

Maria Leopoldina Chaves Peixoto, bacharel Manoel dos Santos Moreira e Pereira & Magalhães.—Restitua se.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Deferido de accordo com as informações.

Angela Maria do Espirito Santo e Joaquina Theresa de Oliveira Ramos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1893

Theodorico de Oliveira, Francisco Manoel da Silva, Antonio Joaquim Ferreira, Lucio de Castro.—Informe a 1ª secção.

— 28 —

José Joaquim Gonçalves Bastos, Torres Irmãos.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 28 DE DEZEMBRO DE 1893.

Ordem do dia n. 5

Para conhecimento da Guarda Nacional sob meu commando e effeitos necessarios, faço publico que em 26, 27 e hoje fizeram a promessa do estylo e tomaram posse dos respectivos postos, para os quaes foram nomeados, por Decreto do vice presidente da Republica, de 7 de Outubro e 10 e 22 de Fevereiro do corrente anno, os cidadãos abaixo declarados dos corpos seguintes:

Brigada de artilheria
Estado-maior

Capitão ajudante de ordens, Francisco Cintra Lima.

Capitão assistente, Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

2.º batalhão de artilheria
Estado-maior

Tenente-coronel commandante, Antonio Luiz dos Santos.

1.ª brigada de infanteria
Estado-maior

Coronel commandante, Manoel Gonçalves Pereira Lima.

4.º batalhão da reserva
Estado-maior

Major fiscal, Joaquim Santino de Figueiredo.

Julio de Mello Filho, coronel commandante superior interino.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

O «Diario do Governo» em sua edição de 8 publicou o decreto do dia anterior por meio do qual foi dissolvida a camara dos deputados e a parte electiva da camara dos pares, mandando proceder á novas eleições e convocando para o dia 7 de Março as côrtes da nação.

Como precedentes devemos citar, que consta ter-se realizado a 24 de Novembro a conferencia que se annunciava entre o Sr. presidente do conselho de ministros e o Sr. José Luciano, em casa d'este ultimo, e na qual aquelle senhor, depois de procurar convencer o chefe progressista da necessidade da dissolução para definir a sua situação partidaria, lhe propoz e instou vivamente com elle para acceitar um accordo eleitoral com o governo, em que este garantia ao partido progressista a sua actual representação na camara.

O Sr. José Luciano, depois de mostrar tambem ao Sr. presidente do conselho as funestas consequencias, que para a corôa, para o paiz, para a resolução das difficuldades financeiras, para as relações dos partidos politicos e para o proprio governo, que nada lucraria com uma dissolução feita por conveniencias partidarias e sem a menor indicação constitucional, declarou terminantemente que recusaria quaesquer accordos ou combinações eleitoraes com o governo, e que se collocava em clara, franca e decidida opposição, dando por quebrado o acordo, ultimamente imposto pelas circumstancias, para resolver o problema financeiro, e ajudar o paiz a vencer a angustiosa crise que vai atravessando.

Reunio o conselho de estado para ser consultado sobre a dissolução da camara dos deputados e da parte electiva da dos pares, e sobre um credito extraordinario para despezas de saúde publica.

Sabe-se que votaram contra a dissolução os Srs. conde de Casal Ribeiro, José Luciano, João Chrysostomo e Barros Gomes, dizendo que o Sr. conde de S. Januario escreveu uma carta para ser lida no conselho de estado, declarando que se estivesse presente votaria contra a dissolução, por desnecessaria e inopportuna. A favor dizem que só votou claramente o Sr. Antonio de Serpa, e que os Srs. conde de Valbom, Barjona, Bocage e marquez de Ficalho todos se pronunciaram contra a dissolução, lamentando que o governo recorresse a este expediente antes d'um conflicto parlamentar e limitando-se a considerar a dissolução como um mal menor do que a quéda do governo!

Estiveram presentes 10 conselheiros de estado, e por parte do governo o Sr. presidente do conselho, parecendo que a discussão foi longa, porque o conselho acabou perto das 5 horas da tarde.

Da existencia da carta do Sr. conde de S. Januario resulta, que, mesmo no ponto de vista material dos votos, houve empate, sendo 5 pela dissolução e 5 contra, tendo a corôa em conclusão desmostado contra a opinião quasi unanimemente manifestada, em principio, pelo conselho de estado.

Na phrase do «Jornal do Commercio», era natural, acceitando o criterio do conselho de estado, desempatar a votação no sentido da opinião contraria, partilhada por *todos* os conselheiros de estado, com excepção de um. Pois a corôa achou melhor contrariar essa opinião,—muito peito, porque era partilhada pelos proprios que se mostravam affectos ao governo—contrariar os claros preceitos da Carta, e contrariar finalmente a opinião publica, ultimamente tão manifestamente contraria a dissolução.

A dissolução passou de um projecto discutido na imprensa para o campo da realidade: já se não trata de uma theoria, mas tem-se-a em frente um facto consummado, tendo assim terminado, no dizer do «Commercio de Portugal», uma campanha que começou por um capricho e acabou por um acinte.

O ministro presidente do conselho firmou, porém, o seu pedido de dissolução na importancia e caracter das medidas que o governo tem de submetter desde já à approvação do parlamento circumstancias que lhe faziam considerar como indispensaveis o renovamento das côrtes e a constituição de uma maioria mais forte e mais compacta que a actual.

No numero d'aquellas medidas figuram a reforma administrativa, a revisão do codigo do processo, o estabelecimento de um novo regimen de imprensa, a reforma da circulação monetaria, etc., etc.

E note-se que nestes ultimos tempos essa reforma administrativa era a quinta!

— A data das eleições não foi ainda fixada, mas parece que sel-o-ha por principios de Fevereiro proximo.

— A attitude official do partido progressista tendo de definir-se n'uma proxima reunião realisou-se em casa do conselheiro Luciano de Castro uma sessão da commissão executiva do mesmo partido, e nella tomaram-se as seguintes deliberações:

Designação do dia 17 do corrente, pela 1 hora da tarde, em casa do Sr. conselheiro José Luciano, para a reunião da assembléa geral de todos os membros do partido progressista.

Convocação para ella por meio de annuncios nos jornaes e circulares aos centros das provincias, que deverão fazer se representar por delegados.

Encarregar a mesa de formular e apresentar á assembléa, em nome da commissão executiva, uma moção de ordem, em que se faça uma solemne e energica affirmação dos principios liberaes e democraticos do partido progressista, se accentue a urgente opportunidade de uma profunda revisão constitucional no sentido de largas e radicaes reformas politicas e de administração, e se defenda a idéa de travar e sustentar intransigente lucta eleitoral em todos os circulos em que o partido progressista possa ter alguns elementos de victoria. »

Com referencia a esse congresso notou o «Dia»:

« E' provavel que a reunião do dia 17 evidencie o phenomeno que estamos prevendo.

Alli estabelecer se-hão duas correntes de opinião que, embora tentem mostrar que estão lançadas parallelamente no caminho das conquistas liberaes, em verdade se afastarão em sentidos bem oppostos na escolha dos processos para a conquista do poder.

Não nos incommoda essa divergencia, porque d'ella ha de resultar fatalmente, a delimitação dos campos onde pretendem operar os que são progressistas por amarem o progresso, e os que o são apenas por participarem d'uma força que tem de funccionar com outras na rotação constitucional.

Não nos incommoda, e até nos satisfaz, porque ou as desillusões emocionam vivamente a maioria, e, nesse caso, os dissidentes perder-se-hão na insignificancia do seu protesto, ou a maior parte dos desilludidos hão de transigir commoda e cynicamente, com os seus interesses pessoaes, accomodando-se ás vontades do governo, e a minoria debandará enojada de tanta licção e tão pouco proveito, vindo acampar nos arraiaes da democracia, onde temos levantada a nossa tenda. »

A' isto accrescenta o « Correio da Tarde, » declarando acceitar o repto que ao partido progressista lança o regenerado.

« Visto que assim o quizeram, o partido progressista vae demonstrar com factos que a grande maioria do paiz, onde elle dispõe de uma influencia decisiva, é franca e lealmente liberal e que se até aqui a minoria tem conseguido, até da as formulas conservadoras, apoiada numa oligarchia palaciana, insignificante no fundo, dispondo apenas da força que deriva da sua posição eventual, afastar do poder os liberaes, contrarial-os nas suas aspirações, pôr obstaculos invenciveis á realização do seu programma de medidas mais accentuadamente democraticas, não o conseguirá por muito tempo mais, porque emfim os campos vão delimitar-se e um verdadeiro governo da maioria ha de impor-se pela força das circumstancias. »

— Foi entregue já ao Sr. Ministro da marinha a representação da Sociedade de Geographia, para que de modo algum seja entregue a bandeira e industria extrangeira a navegação para os Açores.

Recorda a representação o alvitre proposto em tempos pela mesma corporação, para que o Estado organise uma verdadeira mala real portugueza para todas as colonias.

— A imprensa applaude justamente o renascimento do ensino industrial no paiz.

São recentes as escolas industriaes, algumas ha que ainda se estão a organizar, mas o que não pode deixar de ser reconhecido é que a sua influencia já se affirma de um modo eloquente.

As nossas industrias não tinham escola.

A maior parte dos nossos operarios não sabe ler, e todavia não lhes falta aptidão, sobre tudo imitativa mas isso não basta, isso que faz é justificar o pezar de quem, como nós, lamentava que não se lhes educasse a vocação.

Tudo, ou quasi tudo que se fazia era rotineiro.

Se algum trabalhador se adeantava um pouco mais no seu mister, era á sua custa, por muita curiosidade e diligencia. Noções fundamentaes, conscienciosas, seguras, transmittidas por quem tivesse competencia e autoridade profissional para as prelecionar, essas faltavam-lhe, ainda assim.

Felizmente chegou a hora da reflexão.

Já todos vão comprenendendo que, para se fazer bem feito o que se faz, é preciso que se saiba a razão porque se faz.

Consta que Sua Magestade o rei Leopoldo I da Belgica será convidado para arbitro na questão de limites das possessões da Africa Oriental, pendente entre a Inglaterra e Portugal.

— Abrio se a exposição Bordallo Pinheiro, com assistencia do rei D. Carlos e do que de mais selecto conta a sociedade lisbonense, tendo deixado por doente de comparecer Sua Magestade a rainha, que todavia fez annunciar ao grande artista que lhe não fechasse a exposição sem que ella tivesse a dita de vel-a.

Ao penetrar-se no salão da Livraria Gomes, tão artistica e luxuosamente ornamentado a colchas antigas e plantas apparatosas, diz o Jornal do Commercio, como que se recebe o abalo de se ter dado no nosso espirito uma explosão de deslumbramento!

E' que a ella corresponde uma explosão de genio?

Raphael Bordallo encanta-nos, maravilha-nos, com a sua ceramica, tantos são os prodigios de phantasia e de execução obtidos por uns bocados inertes e humildes de barro a que elle communicou o soberbo sopro do seu talento creador!

A talha manuelina é heroica e seria. Ainda se não viram azas que tanto tivessem o fremito de azas.

Mas a novidade ou melhor, a revelação do extraordinario esculptor que estava dentro do caricaturista é que assombrou verdadeiramente o publico. « Christo em casa de Caiphás » — tal é o passo da paixão de Jesus que representa a capella exposta no salão da Livraria Gomes.

O que ha de transcendente idealidade e doçura na physionomia do Nazareno, parecendo que de toda elle escorre esta phrase sua: o « meu reino não é o d'este mundo; » o que ha de espanto e rancor contra o Salvador dos homens que assim afrontava nas suas crenças e nos seus interesses, de enlevado que andava no seu sonho de a trahir os seus irmãos para o reino do Pae Commum; o que ha de furor brutal na população e da surpreza e indignação na classe sacerdotal; tudo isto é dado com uma força, uma energia, e um poder de communicação tão grande, que a gente, mentalmente, descobre se duas vezes: diante da capella onde está Jesus que redimiu o barro humano e diante de Raphael Bordallo que redime o barro das Caldas.

O mesmo jornal depois accrescentou:

« Sua magestade a rainha e sua alteza o Sr. conde de Paris visitaram hontem á tarde a exposição Bordallo Pinheiro.

As augustas personagens eram aguardadas á porta da livraria pelo proprietario do estabelecimento e pelo grande artista.

Sua magestade a rainha, com a sua espiritual e fina gentileza que a caracterisa ao receber os cumprimentos dos Srs. Manoel Gomes e Bordallo Pinheiro, declinou os seus nomes e apresentou-os a seu pae.

A illustre princeza visitou a exposição com o maximo interesse e teve palavras do mais caloroso elogio para o Sr. Bordallo Pinheiro. Disse-lhe entre outras cousas que o seu maior empenho era ver a fabrica das Caldas em plena actividade, frizando o papel dessa officina na historia e progressos da ceramica nacional.

Como artista e como christã, mostrou-se immensamente impressionada com a capella do Bussaco, destacando a figura de Jesus pelo seu transcendente alheamento á scena brutal que o envolve.

Pouco depois appareceu sua magestade el-rei, que não cessou de ratificar as impressões da visita.

A exposição Bordallo continúa a reunir todos os dias o que demais selecto e distincto conta a sociedade lisbonense.

O exito triumphante, como não podia deixar de ser.

Appareçam manifestações soberbas do talento, como aquellas que acaba de dar Raphael Bordallo Pinheiro, que, graças a Deus, a despeito da exiguidade dos nossos horizontes artisticos e insufficiencia de educação esthetica e obcecação por os estereis e ramerraneiros interesses do dia a dia, ainda ha quem as admire, ainda ha.

Assim, tem havido uma copiosa romaria para a exposição, que abre as cinco da tarde e fecha ás dez da noite, sendo as entradas pagas, a exemplo do que se faz no estrangeiro, mas pela modica quantia de 200 réis. »

— Sua alteza o Sr. infante D. Affonso, acompanhado do seu ajudante o Sr. Antonio Costa, deu no dia 16 um passeio em Cascaes, indo até à Bocca do Inferno.

O principe está quasi restabelecido.

— Seguem hoje do Porto para Lisboa, no dia 18 os delegados da commissão do centenario do Infante D. Henrique, afim de convidarem a familia real a vir ao Porto por occasião das festas Henriquinas.

Ao mesmo tempo pedirá ao governo não só que sejam declarados os tres dias de grande gala e feriado nas escolas, como que um navio de guerra vá a Lagos buscar a pedra do promontorio Sagres, para base do monumento que alli vai erigir se; e ainda que venha ao porto a charanga dos marinheiros e haja revista militar.

— A Santa Casa da Misericordia da mesma cidade do Porto aproveitando o donativo de dez contos de réis de um cavalheiro anonymo, vai estabelecer um hospital para cegos de ambos os sexos começando com dez asylados.

A inauguração será por occasião das festas do centenario do infante D. Henrique.

— Foram em numero de 58 as recompensas obtidas pelos expositores dos vinhos portuguezes em Chicago, sendo 12 diplomas do excellente, superior 12, muito bom 8, bom 21, regular 5

— A Associação Industrial Portuense trata de convocar uma grande reunião de todas as industrias do paiz, bem como de todas as collectividades, interessadas na realisação da exposição mostruario dos productos da industria nacional em Africa, afim de tratarem deste assumpto.

O Sr. Luciano Cordeiro vai ser convidado por esta associação para fazer aqui uma conferencia sobre assumptos africanos, evidenciando as vantagens da exposição em projecto.

— As aguas do rio Douro augmentaram de volume, não havendo ainda hoje movimento maritimo.

— No dia 16 teria de subir ao tribunal da relação o aggravo de defesa do Dr. Urbino de Freitas contra o juiz Kipke, que permettiu em audiencia de julgamento que a sogra daquelle accusado prestasse declarações.

Vem a proposito dizer que o custo do processo Urbino sóbe a 4:918$195 afora os aggravos que subiram a relação e ao supremo tribunal.

Uma parte desta importancia está já paga e o resto, na somma de 2:819$250, tem de ser depositado na Caixa Geral dos Depositos, afim de poder continuar a appellação, por parte da defesa.

— O Sr. presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros encarregou ao ministro portuguez em Pariz de expressar ao governo e ao paiz o sentimento pelo attentado anarchista de sabbado ultimo.

— Não é exacto que o Sr. Oliveira Muniz vá em missão diplomatica ao Brazil, nem ainda que junto ao seu governo seja nomeado ministro plenipotenciario, como se espalhou sem fundamento algum.

— Falleceram em Lisboa o Sr. Pedro Correia, proprietario do «Correio da Europa»; em Bragança, o coronel de caçadores n. 3. Pinto Bandeira; em Chaves, o capitão de infanteria n. 19 José Antonio Fontoura; e em Vienna, o Sr. Camara Leme.

TRANSCRIPÇÕES

Tartufo

(D'*O Tempo*, do Rio, de 11 de Dezembro)

O grande genio de Molière, na concepção admiravel da sua comedia, não podia prever que no fim do seculo XIX, e nesta terra apparecesse um typo mais perfeito e completo de tartufismo, do que o que elle fustigara e zurzira com o latego de sua ironia e sarcasmo.

Podesse tel-o imaginado o immortal poeta, e a sua creação não teria mais que retratar em scena as variadas modalidades do caracter do contra almirante Saldanha da Gama, o falso devoto de uma instituição politica anachronica, que genuflexo, adorou outra triumphante, contra a qual, acreditando a em perigo imminente, acaba de pronunciar-se, voltando se contricto ao primitivo culto.

A nova profissão de fé desse crente refalsado —é um mixto de fraquezas e miserias, de presumpção e vaidade, de perfidia e hypocrisia. Jano, de duas faces, o Sr. Saldanha da Gama tem uma voltada para o passado, para fazer crer que illumina-lhe a alma ainda um raio dessa religião, a cujo altar rojou se como um penitente fanatico,—e a outra toda entregue á fascinação de uma outra potestade, que elle teme, e cujas graças se propõe disputar como primeiro dos eleitos.

Aquella foi a monarchia, a que o Sr. Saldanha se orgulhava de servir na intimidade, só concedida aos previlegiados, aos moços fidalgos do paço imperial, que de thuribulo em punho queimavam-lhe os mais exquisitos incensos; esta—a Republica, a que elle depois consagrou todo o ardor de um idolatra a quem quebraram o manipanso, e o substituiram por outro.

Da olygarchia bemaventurada, porém, em que viveu e nutriu o Sr. Saldanha em torno do throno, ninguem ouviu um protesto, um queixume sequer, ao esboroar-se o carcomido templo da magestade. Muito ao contrario, elle e os magnates, que slapardaram se com o antigo regimen, apressaram-se em aquecer ao novo sol; dobraram o joelho ante a nova instituição, e alguns julgaram-se enobrecidos, passando de aios da casa imperial a simples funccionarios da Republica.

Com o Sr. Saldanha da Gama a apostasia se fez de modo muito mais solemne. Quando o governo republicano obumbrou-se em um momento de paixão, rasgando a constituição politica e impondo-se como uma dictadura ferrea,—o primeiro instrumento dessa tyrannia e oppressão, unica na Republica,—foi o mesmo servo humilde da monarchia,—o Sr. Saldanha da Gama.

Pois bem; esse servidor, imbuido dos preconceitos do regimen deposto, engordado nos seus privilegios, que não teve um assomo de dignidade, valentia, gratidão para defender o solio imperial, a que se reputava ligado por alta linhagem:—esse homem, unico talvez em sua classe a quem a dictadura infrene julgou capaz de oppôr ao glorioso movimento libertador de 23 de Novembro—é o mesmo que diz hoje vir pugnar pela libertação da patria e combater com a espada o militarismo!

Escarneo pungente, se não fosse o mais requintado tartufismo!

Bem sabe o refalsado Sr. Saldanha,—que se ha quem escravise neste momento a patria quem a lance na anarchia, no descredito e na asphyxia de todas as suas liberdades,—é o infame conluio de paixões e interesses, que o ligam actualmente ao inimigo de 23 de Novembro; é a sêde de mando e poderio que não os deixa conformaram-se com a verdadeira posição de militares em face da Republica; e o despeito e a inveja, que os cegam e desvairam, cavando fundo as desgraças da patria.

Não ha maior anarchia, mais deploravel descredito, nem mais intoleravel confiscação de liberdades, do que tudo isso de anormal, vergonhoso e degradante, que nos tem trazido a revolta.

E n'um arranco da dia e ridiculo de contricção e pezar pelo passado, que não soube honrar, diz o Sr. Saldanha—que é a logica, assim como a justiça dos factos autorisa-a que se procurasse a força das armas repor o governo do Brazil onde estava a 15 de Novembro de 1889, quando num momento de surpreza e estupefacção nacional, elle foi conquistado por uma sedição militar.

E, porque o Sr. Saldanha não teve a necessaria coragem, a precisa hombridade para se submetter a essa logica, obedecer ao impulso desse sentimento de justiça? Porque ao envez disso continuou a pertencer a essa classe, que abusando da surpreza e da estupefacção de um povo, arrebatou-lhe violentamente as instituições, que o felicitavam? Porque, ainda, não só continuando a pertencer a essa classe, tem o Sr. Saldanha concorrido directamente e para esse jugo abominavel de escravidão em que diz—nos mantem o militarismo de 1889?

Tudo isso só exprime uma verdade evidente, incontestavel:—é que o Sr. Saldanha não desafivelou de todo a mascara que ajustou ao rosto.

Elle hypocritamente encobre os moveis reaes de sua nova attitude; hontem de rastros aos pés dessa Republica militar, aceitando honras, prestando-lhe serviços; hoje cobrindo-a de apodos e injurias, considerando-a indigna de sua sujeição de quatro annos.

O Sr. Saldanha tem pejo de dizer toda a verdade. O militarismo, que elle descobre na Republica, só se lhe affigura odioso e aos seus companheiros de tecla, porque o supremo governo do Estado não lhes está nas mãos; porque todas suas velleidades e caprichos hão de encontrar o obice insuperavel na vontade de ferro, na energia na honestidade e na severidade de costumes do inclyto chefe da nação.

O papel, que o S. Saldanha representa agora, é o mesmo da força da camada do federalismo, que elle lavava, e ao qual se fez de esmoler, acobertado com a bandeira generosa da Cruz Vermelha, sacrilegamente sophismada e vilipendiada em favor de paixões partidarias e interesses politicos inconfessaveis.

Tambem, como no federalismo, a revolta tem duas bandeiras distinctas —a dos restauradores e a dos republicanos, isto é, um verdadeiro monstro horaciano. O que, porém, está patente e claro como a luz meridiana,—é que uns e outros têm um unico objectivo,—a posse do poder, seja por que meio for embora haja de passar se por terriveis hecatombes!

Tenha o Sr. Saldanha com seus companheiros a certeza disso:—a resistencia a seus condemnados intentos será sem limites.

O exercito brazileiro, que jámais será uma guarda pretoriana, mas um baluarte invencivel das liberdades publicas, toda a milicia civica, o povo, emfim, no seu admiravel instincto de justiça e direito,—todos, formando um estructivel reducto, não cederão um só passo na defesa da ordem constitucional, na sua estação no poder constituido, e na segurança dos direitos, que o governo republicano respeita e mantem.

A patria considera-se livre; dispensa o protectorado de falsos e officiosos libertadores, como o Sr. Saldanha, que apresenta contra si todas as excepções de suspeição.

O Brazil, é certo, ha de attingir os altos destinos a que está fadado [illegible] da vasta senda a percorrer os falsos procuradores, que no interesse proprio o tentem arruinar.

Dessa classe de tartufos, o Sr. Saldanha da Gama, ao lado do Sr. Gaspar Martins e outros, constitue-se um dos principaes representantes.

Ah! Molière! Molière!

REVISTA DIARIA

Guarda Nacional.—Em virtude de ordem do dia publicada pelo Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, pela qual foram convocados os officiaes da mesma guarda devidamente empossados nos seus postos, reuniram se hontem ao meio dia os Srs. commandantes de brigadas, diversos commandantes de corpos e grande numero de officiaes dessa milicia, na casa de residencia do referido Sr. coronel commandante superior interino.

O Sr. Coronel Dr. Julio de Mello lhes expoz os fins da convocação, que eram: manifestar-lhes de viva voz os intuitos que nutria de elevar a guarda nacional deste municipio á altura da sua patriotica missão, e lhe affirmar os seus sentimentos em relação à revolta, ora capitaneada pelo ex-contra almirante Saldanha da Gama, com o pensamento restaurador.

Exposta com precisão e criterio, em linguagem incisiva, qual a attitude que devia assumir a guarda nacional do Recife em face dos acontecimentos que enlutam a patria brazileira na presente quadra, terminou o Sr. Coronel commandante superior interino concitando todos os officiaes á, no nobre cumprimento de seus deveres, baterem-se com lealdade e denodo pela santa causa da Republica, que é a causa da patria, e ergueu vivas ao governo legal, ao governo do Estado á guarda nacional, aos commandantes e officiaes presentes e á Republica.

Esses vivas foram muito vivamente correspondidos, especialmente o ultimo, que despertou frenetico enthusiasmo.

Respondeu ao discurso do Sr. coronel Dr. Julio de Mello o Sr. major Belisario Pernambuco, que, em phrase soberba e em nome de todos alli reunidos, saudou o Dr. Sr. coronel commandante superior interino e á guarda nacional pelos seus serviços notaveis.

A' convite do Sr. Dr. coronel Julio de Mello foi passado um telegramma ao Exm. Sr. marechal vice presidente da Republica, affirmando-lhe a adhesão da guarda nacional do Recife á causa tão brilhantemente defendida por S. Exc. assignando esse telegramma os Srs. coronel Dr. Julio de Mello e coroneis commandantes de brigada Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Isto feito, o Sr. coronel commandante superior interino offereceu á todos os seus companheiros um copo de cerveja, trocando-se nessa occasião amistosas e cordiaes saudações.

Foi, pelo que fica narrado, uma significativa manifestação, que faz honra aos patrioticos sentimentos da guarda nacional do Recife, já tantas vezes provados, e especialmente no tempo da guerra do Paraguay, para a qual forneceu um

bom contingente, que nos campos de batalha soube manter illesos os creditos pernambucanos, defendendo com bizarria a honra nacional.

Nas actuaes e angustiosas emergencias, é de esperar e é o que se passou nessa reunião o indica bem, que a guarda nacional do Recife saberá constituir-se uma garantia das instituições democraticas, alvo sempre visado pelos bons patriotas desta tradicional terra da liberdade.

— Amanhã publicaremos a ordem do dia do Sr. D... coronel commandante superior interino á respeito da alludida reunião.

Bispo de Nictheroy — A bordo do paquete «Magdalena» chegou na quarta-feira de Roma, onde havia ido receber a sagração episcopal, o Exm. e Revdm. Sr. D. Francisco do Rego Maia, dignissimo bispo de Nictheroy. S. Exc. Revdma acha-se hospedado no Seminario de Olinda, onde pretende demorar-se por algum tempo, seguindo depois para a sua diocese.

Felicitamos ao illustre prelado.

Discurso — Foi impresso em folhetos, na typographia do Sr. F. P. Boulitreau, o discurso proferido pelo Sr. desembargador Adelino Antonio de Luna Freire na sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de 27 de Janeiro do corrente anno, como presidente do mesmo instituto.

E' trabalho de merito, e que já foi apreciado quando publicado em tempo na imprensa diaria.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Livraria Contemporanea — Essa livraria de que são proprietarios os Srs. Ramiro M. Costa & C. mimoseou-nos hontem com um mimoso presente de festas.

Constou este de um almanak de desfolhar, alguns cartões bromos e uma folhinha Laemmert para o proximo anno.

Todos esses objectos são de optimo gosto.

Somos summamente penhorados a gentileza que usou para comnosco a Livraria Contemporanea.

Companhia Pernambucana — Por ordem superior foram transferidas as sahidas dos vapores dessa companhia:

«Jacuhype»: para os portos do norte da escala respectiva para hoje, ás 4 horas da tarde.

«Simimbú», para Tamandaré e Rio Formoso, até segunda ordem.

Telegrapho Nacional — Segundo declaração da estação telegraphica desta cidade, até 31 do corrente as assignaturas de endereços registrados, as quaes deverão ser renovadas até 1 de janeiro proximo.

União Typographica Pernambucana — Teve logar ante-hontem a festa realisada por essa sociedade em solemnisação ao primeiro anniversario de sua fundação.

Pela manhã ás 8 horas teve lugar na igreja de Nossa Senhora do Terço uma missa em louvor ao patrono dos Typographos, tocando por essa occasião a banda do corpo de policia.

O salão principal do predio em que funcciona a sociedade estava esplendidamente decorado, notando-se um docel a imagem do patrono da sociedade e nas paredes as seguintes inscripções em escudos: 1 de Maio—27 de Dezembro de 1893—10 de Maio de 1891—Igualdade—Fraternidade.

A sessão magna começou ás 8 horas da noite em presença de diversas pessoas gradas, tomando assento no lugar de honra ao lado da presidencia os nossos collegas Francisco Marques da Trindade, representante do «Jornal do Recife,» Alfredo Gomes, representando a «Gazeta do Recife» e Manoel Arão desta redacção.

Ao abrir a sessão que foi presidida pelo Sr. João Ezequiel de Oliveira Luz, foi tocado o hymno nacional, ouvido de pé por todas as pessoas presentes.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. José Xavier Coelho orador official, após o qual occuparam successivamente a tribuna os seguintes Srs.:

Manoel Arão, em nome deste «Diario»; José Olympio Pereira, pelo Monte Pio Bom-successo; D. Anna Lucia de Oliveira Luz, pelo Club Litterario Pio Junior; Manoel Pinto, pela sociedade Deus e Humanidade; João Dutra Filho, pela sociedade Anne-Spiritista Pernambucana; Manoel Carolino, pelo Monte-Pio dos Cigarreiros, Felinto Elysio, pelo Atheneu Musical Pernambucano; João Chrispiniano, pela sociedade 13 de Maio olindense, Francisco Marques da Trindade, pelo «Jornal do Recife»; João de Deus, em seu nome; Manoel Gregorio pela Caixa Pia Popular; Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto, em seu nome; José *Brazilliano*, pelo «Estado da Parahyba»; e José *Coelho*, pelo «Commercio de Pernambuco».

Aos oradores foram offertados lindos bouquets de flores naturaes, tocando bellissimas peças no intervallo de cada discurso a banda de musica do corpo de policia, assim como a banda da sociedade 13 de Maio olindense que gentilmente prestou-se a concorrer para o abrilhantamento da festa.

Esgotada a lista dos oradores foram conferidos diplomas de socios benemeritos, pelos serviços prestados á sociedade aos Srs. Gustavo Deão e Arcoucio Branco, sendo a entrega dos mesmos diplomas feita solemnemente pelo Sr. presidente da União.

Antes e depois da sessão foram erguidos enthusiasticos vivas a União Typographica.

Ao encerrar-se a sessão ás 10 1/2 horas da noite, o Sr. João Ezequiel, presidente, abundou em muitas considerações, sobre o assumpto da sendo por fim tocado novamente o hymno nacional.

Aos presentes foi offerecido um profuso *copo d'agua* trocando-se então diversos e calorosos brindes.

Foi incontestavelmente uma brilhante e animada festa a que conseguio realisar a União Typographica de Pernambuco.

Daqui enviamos lhe os nossos parabens fazendo votos pela sua continua prosperidade.

O Municipio — Temos presente o n. 50 do anno II desse periodico olindense.

Almanak de desfolhar — Pelo Sr. J. E. Purcell foi-nos offerecido um lindo almanak de desfolhar para o proximo anno.

O chromo sobre que assenta o alludido almanak, é trabalho feito na lithographia daquelle senhor, e que, podemos assegural-o, faz honra ás suas officinas, pois é um trabalho perfeito.

Somos gratos ao presente que nos fez o Sr. Purcell.

Missa de anno — Na igreja de S. José de Riba Mar será celebrada missa cantada ás 4 1/2 horas da manhã do dia de anno bom.

Haverá illuminação a meia noite na fachada do alludido templo.

Livros para escola — A Livraria Escola do Povo acaba de receber do Rio de Janeiro, onde foram editados pela Livraria Classica de Alves & C., os seguintes livrinhos de util emprego nas escolas de instrucção primaria:

1º 2º 3 *Livros de leitura*, por Felisberto de Carvalho antigo professor, geralmente adoptados nas escolas fluminenses. São esplendidos para o mister a que se destinam, e teem muitas gravuras, algumas em chromo.

1, 2 e 3 fasciculos do Methodo para ensino do desenho, curso elementar, por Alvaro Freire, que os organisou segundo o programma official, e são tambem adoptados nas escolas fluminenses. E' o melhor que no genero temos visto.

Coração, livro de educação, de Edmundo de Amicis, traducção brasileira de João Ribeiro, 3ª edição. E' livro de grande nomeada, e já sobejamente julgado pela critica, que o acolheu com todas as demonstrações de apreço, de que é realmente elle credor.

Agradecendo aos Srs. Souza Paz & C o mimo que nos fizeram de um exemplar de cada um desses uteis livrinhos, recommendamol-os aos mestres de escola infantil e aos pais e tutores dos jovens alumnos escolares, assegurando lhes que são taes livrinhos dignos da sua estima e apreço.

A Livraria Escola do Povo é á rua 15 de Novembro n. 81.

Festa do Monte — Depois de amanhã, domingo 31 do corrente mez, effectuar-se-ha, na respectiva capella em Olinda, a tradicional festa de Nossa Senhora do Monte, que costuma attrahir em romaria grande copia de fiéis.

Amanhã, pelas 7 horas da tarde, será basteada a respectiva bandeira, que, em solemne procissão, será levada do mosteiro de S. Bento para a capella, formando prestito muitas senhoras e cavalheiros, que, por desempenho de promessa, fazem essa romaria.

A festa constará de missa solemne ás 11 horas do dia e ladainha ás 6 1/2 horas da tarde.

Consta-nos que a commissão dos festeiros tem envidado esforços para que tenha todo possivel realce a festa actual.

Era Nova — Publicou-se hontem o n. 64 e ultimo do corrente anno desse periodico religioso, politico e noticioso.

Matriz da Boa Vista — Nessa igreja haverá «Te-Deum» ás 5 horas da tarde de domingo 31 do corrente, em acção de graças pela terminação do anno de 1893. Antes do acto pregará o Exm. Revm. S. D. João Esberard, digno arcebispo do Rio de Janeiro.

Matriz da Graça — No dia 1 de Janeiro proximo, conforme já annunciamos, será inaugurado o novo e lindo pulpito erigido nessa matriz, pregando ás 9 horas da manhã o Exm. e Revm. Sr. D. João Esberard, que consagrará sua oração á causa da pobreza soccorrida pela conferencia que funcciona na mesma matriz.

Bazar dos Pobres — Sob este titulo, escreveu a «Era Nova» de hontem:

«As conferencias de S. Vicente de Paulo, em commemoração do Jubileu Episcopal de sua santidade o papa Leão XIII, estabelecerão para os primeiros dias do anno um bazar em que os pobres soccorridos pela benemerita sociedade são mimoseados com diversos objectos proprios para o seu uso diario. E' esta uma util instituição e que de anno a anno vai tomando incremento, e produz no animo do observador a mais agradavel impressão, porque é doce ver a fraternidade e convivencia christãs que nesse logar reina entre os associados e os pobresinhos por elles amparados.

«A' caridade dos habitantes desta generosa cidade recommendamos os socios da utilissima sociedade, os quaes teem de sahir em peregrinação pelas casas commerciaes e dos abastados, implorando objectos para esse bazar, que tem o fim santo de mitigar os soffrimentos dos nossos irmãos a quem falta, nos tempos difficeis que atravessamos, tudo quanto é indispensavel á vida.

«Confiamos que o nosso appello não será infructifero, e que a sacola dos socios recolherá abundante messe para os pobresinhos.

«O Bazar, segundo nos informam, se realisará no primeiro domingo de Janeiro.

«Para os pobres, e Deus recompensará com largueza!»

Novo contracto da Equitativa — O novo contracto de seguro da «Equitativa» contem todas as vantagens até agora offerecidas e mais outras, que são novas.

Recebedoria do Estado — E' sabbado, 30 do corrente, que naquella repartição encerra-se definitivamente, livre de multa, o pagamento do imposto da classe n. 8, relativo ao exercicio de 1892, findo o qual será immediatamente effectuada a respectiva cobrança em juizo com a multa de 20 %.

Transferencia — Pede-nos, o Sr. Dr. Pergentino Saião para declararmos que deixa de celebrar-se a missa do 7.º dia por alma de sua finada mãe, por falta de sacerdotes que a celebrem.

A alludida missa terá lugar no 30.º dia após o fallecimento.

Festa de Santo Amaro no Cabo — No dia 6 de Janeiro proximo vindouro será basteada a bandeira de Santo Amaro, cuja festa terá lugar no dia 14 do mesmo mez.

O Atlantico. — D'esse importante jornal, que se publica em Lisboa, temos a vista os ns 587 e 588.

Os presentes numeros além do variado texto, trazem interessantes gravuras.

Pelo seu offerecimento somos gratos ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia L[illegible].

Decima urbana — Diversos proprietarios de predios das freguezias do Poço e Varzea nos pedem para solicitar do Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife a prorogação, até 31 de Janeiro proximo do prazo de pagamento sem multa da decima urbana.

O Sr. Dr. prefeito, a quem submettemos o pedido, julgará da sua procedencia.

O Parnahyba — Este vaso de guerra da armada nacional, que zarpou ante-hontem do nosso porto para o norte, chegou em paz e a salvamento ao do visinho Estado da Parahyba.

Apolices dotaes — As apolices dotaes da «Equitativa», vencidas e pagas no anno de 1892, mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia da mesma natureza no mundo.

A incineração do lixo — A questão do transporte e do consumo do lixo e de todas as immundicies das casas e ruas é uma das que mais devem preoccupar as autoridades municipaes e sanitarias.

Entre nós, principalmente, em que tão facilmente se desenvolvem as molestias epidemicas, cujas causas provêm da decomposição das materias organicas, parece que deve ser encarado de frente o problema e efficazmente resolvido, em beneficio da hygiene publica e privada.

Vem a proposito, portanto, a transcripção das seguintes notas, que encontramos em uma revista estrangeira:

«Continúa a ser objecto das preoccupações de algumas municipalidades a remoção do lixo das casas.

Já mencionamos os ensaios feitos na Inglaterra para se desembaraçar das varreduras e do lixo, incinerando-os.

Segundo uma communicação de C. Weill á Sociedade de Medicina berlineza, o processo se estende, e em Berlim acabam de estabelecer seis fórnos, que queimam por semana 200.000 kilogrammas de lixo. Na Inglaterra, o numero de cidades que destroem o lixo pelo fogo, tem crescido, desde o mez de Agosto de 1876, de 0 a 55. O numero de fórnos incineradores elevou-se no mesmo prazo de 14 a 572.

Foi a cidade de Leeds que, em 1876 não obstante o ensaio infructifero de Paddington (Londres) em 1870, construio o primeiro fôrno, cujo funccionamento foi satisfactorio.

Em 1880 haviam-se construido 100 apparelhos; sete cidades se serviam delles; em 1890, 288 apparelhos, 36 cidades, com 4 923.824 habitantes.

Em Agosto de 1892, existiam 572 apparelhos, servindo 55 cidades com 6.8 3.965 habitantes.

Este systema tende cada vez mais a ser adoptado para o aceio das cidades da provincia.

O lixo de cada casa é recebido em caixas de téla galvanisada e tampadas, que são conduzidas em carros municipaes.

Despeja-se o recipiente no carro e derrama-se por cima um pó desinfectante. Antes das 9 horas da manhã deve estar tudo removido.

Os carros chegam á estação de incineração, sobem a ponte até á bocca do forno e despejam seu conteúdo.

Em geral não se escolhem as substancias e de ordinario só se queimam as immundicies das casas, os colchões velhos, carros deteriorados, restos de comida, residuos de fabricas, etc. Ha, entretanto, excepções.

O County Council de Londres, fez construir, em 1890, em Barking, um forno onde são incinerados os corpos solidos, que nas aguas fluctuam. Em Ealing, segundo diz [illegible], queima-se com as immundicies domesticas a vasa do esgoto precipitada pela cal. Em Bradfort, Salfort, [illegible], Newcastle-on-Tyne, as materias fecaes são consumidas com o lixo da casa.

Muitos dos grandes hospitaes têm forno particular. O residuo da incineração serve muitas vezes para fabricar um cimento excellente para cobrir as calçadas.

O custo de um forno varia de 9 000 a 34 000 francos e o seu funccionamento é calculado em 1 fr. 25 por tonelada de lixo, mas considera-se que, em logar de desprender, poder-se-ha afinal realizar alguns lucros.

Com effeito, o calor é utilisado em diversas applicações. Alguns desses fórnos, pelo vapor que produzem, podem alimentar até 10 000 cavallos-vapor. Assim, quando é possivel, elles são empregados na elevação da agua, no movimento de pequenas officinas, na producção da luz electrica e da corrente necessaria á marcha de trens. O calor é a força e esta é sempre aproveitavel. Os fórnos actuaes que não deixam escapar cheiro nem poeira, são do systema Horsfall e os incineradores do systema Jones. A temperatura nestes eleva-se a 1.100 gráos, emquanto os fórnos Freyer não excediam de 800 gráos.

A cidade de Bruxellas possue tambem um primeiro forno, que funcciona desde 25 de Julho de 1892. Essa officina terá maior desenvolvimento, visto como a incineração do lixo está resolvida para uma grande parte da cidade, comprehendendo 184 000 habitantes.

Evidentemente, a incineração de todas as immundicies de uma cidade, constitue grande perda para a agricultura. Mas a mortalidade de uma cidade, por molestias infecciosas, está na razão inversa do asseio.

As exigencias da hygiene, a invasão dos districtos urbanos, as difficuldades crescentes de dia para dia de transportal-os para o campo, são as razões invocadas para a incineração das immundicies.

Convém fazel-o em [illegible] e o fogo desempenha seu papel com destreza.»

Profundidade do Oceano — Na sua obra [illegible] presente a que a profundidade dos oceanos, e é assaz curioso que as maiores profundidades dos mares sejam iguaes ás maiores alturas das montanhas.

Depois das mais recentes medições de [illegible] podem-se dar os seguintes algarismos exactos: Atlantico-norte, 8,341 m por 19° de latitude N. e 66° de longitude O.; Atlantico sul, 7,370 m. por 9° S. e 18° N.; o Mar do Norte, 800 m.; o Baltico, 427 metros; o Mediterraneo, 4 400 m. por 35° latitude N. e 21° de longitude E.; Oceano Indico, 6,205 m.; Pacifico sul, 8 284 m. por 17° e 172°; Mar de Behring, 3 926 m.; mar da China, 3 298 m.; mar de Banda, 5 120 m.; Oceano Glacial Arctico, por 78° N e 2° O. 4 846 m.; Oceano Antarctico, por 62° e 95°, 3 612 metros.

Os mares mais profundos estão no Pacifico-norte, no Atlantico-norte, no Pacifico-sul e no Atlantico-sul.

A maior sondagem corresponde a 8 515 metros, pouco mais ou menos a altura do pico mais elevado do globo, o Gaurisankar (Himalaya), 8 840 metros.

O Obelisco de Latrão — O obelisco de Latrão é um monumento egypcio de granito vermelho, de perto de 150 pés de altura, que pertenceu primeiramente ao Templo do Sol em Heliopolis; foi depois removido para Alexandria por Constantino e subsequentemente levado para Roma, onde agora se ergue no centro da Praça de São Giovanni. E' o objecto mais antigo que ha em Roma, attribuindo-o os antiquarios ao anno de 1740 antes de Christo, quando foi erigido a memoria de Thotmés IV.

Accidente — No dia 24 do corrente, no municipio de Gam[illegible], ás 10 horas da noite, foi o portuguez José Antonio da Costa, residente na Ilha das Flores do mesmo municipio, victima de uma explosão de massa de dynamite, na occasião em que tentava lançal-a ao rio, no intuito de pescar.

Os ferimentos recebidos por Costa foram considerados gravissimos, e como seja elle pauperrimo, foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado.

Das declarações feitas por Costa conclue-se que só a elle cabe autoria do facto.

Luta e morte — Ao regressar do Riacho do Navio, onde tinha ido em diligencia o tenente do corpo de policia, Aprigio Gomes de S. Neves, commandante da força que se acha em Tacaratú, chegando no lugar denominado Varzea Comprida, ali encontrou um pequeno grupo de criminosos, com quem travou luta a força sob seu commando.

De semelhante luta resultou a morte do celebre criminoso Lucio Barbosa.

A respeito de tal facto foram feitas as diligencias legaes.

Em Tacaratú reina completa paz.

Fatal brinquedo — No dia 24 do corrente, no lugar Santa Rita, do municipio de S. Lourenço da Matta, estando dous irmãos a brincar com facas, resultou sahir um ferido levemente pelo outro.

O offendido foi vistoriado, sendo tomadas as outras providencias exigidas pelo facto.

Aguas Bellas — Segundo communicação do capitão Porciano de Macedo, delegado de seu municipio, ficou em paz o mesmo, achando-se foragido o coronel Constantino, que havia reunido um grupo de celebres criminosos com o intuito de perturbar a ordem publica.

Luta e ferimento — Chegando ao conhecimento do delegado do municipio de Garanhuns, achar-se no lugar Campestre e do mesmo municipio, o criminoso de morte João de tal, conhecido por João Bonejo, fez a mesma autoridade seguir uma força para o referido local, e que acompanhada de diversos paisanos poz em cerco a casa onde se achava o alludido criminoso.

Este, resistindo tenazmente a prisão, provocou seria luta com a força, resultando sahirem gravemente feridos os individuos Martins Lopes e Manoel Marianno, levemente Antonio Lopes e Balbino Lopes, e morto por um tiro e diversos ferimentos João Borrego, que depois de vistoriado, foi sepultado no cemiterio publico daquella cidade.

O facto deu-se ás 6 horas da manhã do dia 26 do corrente.

O criminoso João Borrego era chefe de uma quadrilha de sete criminosos dados no mesmo municipio e no de Bom Conselho a pratica de furtos, trazendo aterrorada a população alli residente.

Carnes más — Moradores da Encruzilhada pedem-nos que chamemos a attenção de quem competir para um talho que existe naquelle logar, onde se expõe quotidianamente carne verde da mais baixa qualidade que pode haver no mercado, e muitas vezes em estado de putrefacção.

Dizem-nos mais que só ha alli um talho, por isso que o seu proprietario valendo-se desta circumstancia, impõe aos seus freguezes carne pessima e pelo alto preço de 800 rs. por kilogramma.

Urge, pois, que seja dada uma providencia para dar fim a semelhante abuso.

Bilhetes premiados — Pela Casa da Fortuna, dos Srs. Martins Fiuza & C., á rua 1º de Março n. 23, foram vendidos os bilhetes inteiros ns. 554 e 29460 da 10ª loteria do Espirito Santo, extrahida a 27 do corrente, e premiados: o primeiro com a sorte de 12:000$000 integraes e o segundo com a immediata de 1:000$000, premio integral.

Foram vendidas tambem as dezenas de n. 551 a 560 e de n. 29461 a 29470, tambem premiadas.

Podem os felizes possuidores de taes bilhetes ir recebel-os na afortunada casa loterica «Casa da Fortuna de Martins Fiuza & C.» onde continuam a venda os bilhetes de todas as loterias nacionaes.

Paquete Clyde — Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor *Clyde*, sahio no dia 26 ás 5 horas da tarde do Rio de Janeiro, pelo que deverá tocar em Pernambuco a 31 do corrente.

Gymnastica — Nos meus livros, grandes e pequenos, escreve Mantegazza, tenho sempre pregado em favor da gymnastica, mas de uma gymnastica alegre, agradavel, que não seja para os pobres rapazes um aborrecimento de mais, e que, exercitando lhes os musculos e dilatando lhes os pulmões descance tambem os centros nervosos.

Que a vida sedentaria é um toxico para a alma e para o corpo; que d'ella derivam em grande parte os males de nosso «seculo nervoso»; todos estão de accordo. As dissecções começam, quando se deve precisar a direcção da gymnastica nas escolas. Uns a querem systematica e collectiva, outros sueca; alguns entretanto querem substituir os jogos gymnasticos a gymnastica ordinaria.

Recommendo a leitura de dous trabalhos publicados á pouca distancia um do outro e que devem ser meditados pelos paes, que amam os seus filhos, e pelos mestres que querem cumprir o seu dever. São um livro e um artigo de revista: «A gymnastica e os jogos nas escolas do Dr. Emilio Baumann». Roma 1892; e «A educação physica e os jogos nas escolas» pelo professor «Angelo Mosso» (Nova-Antologia, volume XXXVI, serie III).

Lê-se tambem a bella conferencia de Celli sobre a reforma da gymnastica. Quanto a mim desejaria ter cem mãos para subscrever outras tantas vezes as santas palavras escriptas pelo Sr. Mosso; mas uma vez que não só tenho duas mãos e destas uma só sirvo para escrever, a adopto para transcrever aqui algumas das verdades mais incontestaveis, ditas pelo nosso grande physiologo.

Herbert Spencer, o maior dos philosophos viventes, escreveu:

«Que a gymnastica vale mais do que nada, nós admittimos; mas que seja um equivalente dos jogos, negamos formalmente. — Em primeiro lugar os movimentos regulares, necessariamente menos variados do que os que resultam dos exercicios livres, não nos asseguram uma distribuição igual entre todas as partes do corpo, de onde resulta que o exercicio, limitando-se a uma parte só do systema muscular, cança-o mais cedo do que nos jogos. Succede d'ahi que, persistindo nos exercicios gymnasticos, se vai de encontro a um desenvolvimento parcial, que perturba a proporção desejada entre as varias partes do corpo. E não somente a norma do exercicio é desigualmente distribuida, como tambem não sendo elle acompanhado de prazer, torna-se menos salutar. Tambem quando os exercicios gymnasticos, dados em fórma de lição, quando se não está á vontade, tornam-se logo aborrecidos, porque não merecem ou não teem o estimulo do divertimento. E' verdade que na gymnastica ha o estimulo da emulação, mas este não é continuo, como o do prazer com que a mocidade executa os jogos. A mais forte objecção é a seguinte:

«A gymnastica é inferior ao jogo livre não só como quantidade de exercicio muscular, mas tambem em relação á qualidade. A ausencia de prazer, que faz abandonar logo o exercicio da gymnastica, dá lugar a que este não produza senão effeitos mediocres no organismo. Uma excitação cerebral acompanhada de prazer tem sobre o corpo uma influencia muito mais fortificante.»

Isto escrevia ha trinta annos o summo philosopho inglez no seu livro sobre a educação intellectual, moral e physica, porém a maior parte dos professores de gymnastica não o teem lido ou o teem [illegible].

Proclammas de casamento — Foram lidos na egreja matriz, a 25 de Dezembro, na Matriz da Boa Vista os seguintes:

2.ª denunciação

Tito Livio da Silva, com Maria Joanna Alves Guerra.

Manoel dos Santos Ribeiro Mayo, com Candida Augusta de Carvalho.

3.ª denunciação

Romualdo Augusto de Souza Navarro, com Luiza Maria da Silva Boa-Vista.

José Dias Guimarães com Maria do Carmo da Silva Braga.

Severino Vital Ferreira de Lima com Francisca de Souza Ferreira.

Manoel Mendonça Vieira com Soares dos Santos.

Octaviano Borges Leal com Florentina Maria da Conceição.

— 24 —

1.ª Denunciação

Manoel dos Santos Ribeiro Mayo, com Candida Augusta de Carvalho.

Tito Livio da Silva, com Maria Joanna Alves Guerra.

2.ª denunciação

Romualdo Augusto de Souza Navarro com Luiza Maria da Silva Boa-Vista

José Dias Guimarães, com Maria do Carmo da Silva Braga.

Severino Vital Ferreira de Lima, com Francisca de Souza Ferreira.

Manoel Mendonça Vieira, com Maria Soares dos Santos.

Octaviano Borges Leal, com Florentina Maria da Conceição.

3ª denunciação

Antonio José de Aquino com Maria Avelina de Albuquerque.

Virgilio de Moraes Bezerra com Neomizia dos Prazeres.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graças, Poço da Panella e Varzea, affixou nos dias 25 26 e 27 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Alfredo Amaro dos Santos, com Antonia Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Octaviano Borges Leal, com Florentina Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Floriano da Costa Oliveira, com Rachel Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

José Cupertino Nogueira Bannam, solteiro, com Justina Carneiro de Almeida, viuva, residentes na Graça.

Hermano José Francisco de Oliveira, com Thereza Maria de Jesus, viuvos, residentes na freguezia da Graça.

— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Alfredo Amaro dos Santos, artista, residente na freguezia de Santo Antonio, com Antonia Maria da Conceição, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Balthazar da Silva Campos, natural de Portugal, artista, com Maria Aprigia da Silva Campos, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

José Bernardo de Lima Cazumbá, artista, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Joaquina de Santa Anna, residente na freguezia de Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Telegrammas retidos — Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:

De Jaraguá, para João Lizardo; de Nictheroy para Francisca Olindina Oliveira; de Jaraguá, para Francisco Ribeiro & C., e um aviso para Lulú.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 27 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do dedo médio da mão direita, reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Arnobio:

Amputação do ante-braço direito a dous retalhos, reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Desarticulação do indicador da mão direita, reclamada por esmagamento.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°5	756·95	20 01	77
9 »	27°8	758·05	20.36	74
12 »	28°6	757·46	20 52	72
3 t.	28°5	757·84	19 40	67
6 »	27°8	757·[illegible]8	18,92	68

Temperatura minima 26°00.

Temperatura maxima 29°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 9 m7.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 9 h. e 16 m. da manhã; SE com interrupções de ESE até 10 h. e 40 m. da tarde; SE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m87 por segundo.

Nebulosidade média 0,48.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	27 de Dezemb.	7—45 da m.	2m20
B. M.	27 de »	1—55 da t.	0,m60

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 27 de Dezembro de 1893.

Existiam 438, entraram 5, sahiram 5—existem 438.

A saber:

Nacionaes 411, mulheres 11, estrangeiros 16.

Total 438.

— Arraçoados 401.

Bons 376.

Doentes 22.

Loucos 2.

Loucas 1

Total—401.

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 26 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	690	
Entraram	23	713
Sahiram	17	
Falleceram	3	
Existem	693	713

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 8 3/4

Dr. Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 horas da manhã, e sahio ás 11 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 1/4 e sahio ás 10.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 e sahio ás 11.

Dr. Santos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 25 de Dezembro de 1893.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

Commendador Antonio Marques de Amorim, Pernambuco, 71 annos, casado; Graça.

Maria Firmina da Conceição, Sergipe 30 annos, casada; S. José.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos; Santo Antonio.

Climerio Antonio de Sá Barreto, Pernambuco 50 annos, casado; Recife.

Francelina do Nascimento, Pernambuco, 60 annos, viuvo; Recife.

Mariano José de França, Pernambuco, 28 annos; Boa-Vista.

João Paulo da Cruz, Pernambuco, 40 annos solteiro; S. José.

Fausto do Nascimento, Pernambuco, 3 dias Santo Antonio.

Adelaide, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista.

Julio dos Santos, Pernambuco, 4 annos Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino Pernambuco.

João Soares de Lima, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteiro; Boa-Vista.

Paulo Correia da Silva, Pernambuco, 60 annos, viuvo; Boa-Vista.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 70 annos, casado; Boa Vista.

Americo Adriana da Cruz Villela, Pernambuco, 31 annos, solteiro; Boa-Vista.

— 27 —

Tarcilia da Costa Rego Lima, Pernambuco, 26 annos solteira, Boa Vista

José Roberto de Souza, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista.

Feliciana Maria de Jesus, Brazil, 32 annos, solteiro, Santo Antonio.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Nomeriano, Pernambuco, 3 annos, S. José.

Julio, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista

Rosa Maria Feitosa dos Anjos, Pernambuco, 8 mezes, Recife

Maria Joaquina, Pernambuco, 85 annos, solteira, Boa-Vista

Ludovina Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista.

João Baptista Generoso, Pernambuco, 55 annos, casado, Graça.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

29 de Dezembro

1840 — Canta-se no «S. Carlo» de Napoles; a opera «Saffo» de Pacini.

1851 — No «Nazionale» de Turim, vai a scena o «Desertore Svizzero» do compositor Mainers.

1887 — Em Trapani vai a scena a «Gioconda» fazendo a parte de «Barnaba» o barytono Antonio Pouthod.

1892 — Canta-se no «Scala» o «Tannhauser» de Wager.

PERNAMBUCO

Companhia Exportadora de alcool e aguardente

Acta da reunião de assembléa geral ordinaria da Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Aos 30 dias do mez de Novembro do anno de 1893, reunidos ás 12 horas do dia, na séde da companhia á rua Nova de Santa Rita n. 51 26 Srs. accionistas, representando 1,370 acções, como consta do respectivo livro de presença, foi acclamado na forma do art. 3 dos estatutos o accionista Francisco Botelho de Andrade para presidir a reunião de assembléa geral ordinaria da Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente, cuja presidencia assume, e convida para secretario o accionista Francisco M. de Souza Gouveia declarando aberta a sessão.

O Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira pede a palavra e requer que seja dispensada a leitura do relatorio da directoria, visto achar-se elle publicado e impresso.

Posto em discussão e a votos é approvado.

Em seguida o Sr. Dr. João d'Oliveira, membro da commissão fiscal, lê o respectivo parecer, que termina pela approvação das contas apresentadas pela directoria, relativo ao anno social findo em 31 de Agosto de 1893.

O Sr. presidente põe em discussão o relatorio, contas e parecer fiscal; e não havendo quem peça a palavra, é posto a votos, sendo tudo approvado por unanimidade.

O Sr. presidente convida aos Srs. accionistas á apresentarem as suas chapas, pois vai proceder-se na forma da lei e do art. 27 dos estatutos, á eleição da commissão fiscal e supplentes que têm de servir no anno de 1893 a 1894 e assim são recolhidas 26 cedulas com a seguinte votação:

Para commissão fiscal:	votos
Dr. João d'Oliveira	156
Dr. Antonio Alves da Silva Accioly	149
Manoel Roberto de Carvalho	149
Dr. Pedro Francisco C. d'Oliveira	8[illegible]
José Gomes F. Mata	44
Francisco Botelho de Andrade	4
Antonio da Costa Mello	4
Para supplentes:	
Antonio da Costa Mello	193
Francisco Botelho de Andrade	147
Sebastião Alves da Silva	108
Dr. Pedro F. Correia d'Oliveira	48
Thomaz José de Gusmão	44
Dr. José Gonçalves Pinto	41
Antonio do Carmo Almeida	4
José Nunes da Cunha	4
Dr. José Carlos da Costa Ribeiro	2

O Sr. presidente declara eleitos os tres Srs. accionistas mais votados, tanto para a commissão fiscal como para supplentes.

Não havendo mais quem peça a palavra o Sr. presidente levanta a sessão á 1 hora da tarde.

Francisco Botelho de Andrade, Presidente.

Francisco M. de Souza Gouveia, Secretario.

CHRONICA

A nota dominante dos ultimos dias é o enthusiasmo patriotico que irrompe de todos os peitos contra os desejos absurdos de alguns brazileiros degenerados que pregão a idéia da restauração monarchica.

Saldanha da Gama — o nome que figura á frente d'essa coorte que com suas doutrinas ataca a dignidade nacional — Saldanha da Gama é o heroe d'essa campanha de descredito e contra quem n'este momento se erguem unisonas as vozes de todos os patriotas.

A idéia republicana como que agora surge mais limpida na consciencia nacional e aprofunda suas raizes no coração da patria brazileira em que certamente produzirá os melhores fructos, a despeito dos que sentem corar, dos que não se sentem pequeninos, quando francamente tentão abatel-a, como si fosse possivel arrancar d'alma do paiz essa idéia em que elle pretende consolidar a sua dignidade futura.

Pernambuco — esta terra legendaria da liberdade, dignificada pelo sangue dos martyres que lhe teem banhado a frente luminosa — Pernambuco não se tem deixado ficar atraz dos seus irmãos no momento em que se trata de com afinco defender as instituições que cheia de enthusiasmo a Patria acceitou a 15 de Novembro de 1889.

Os recentes factos que tem presenciado esta cidade n'estes ultimos dias, os protestos de patriotismo que a cada passo se ouvem, as explosões enthusiasticas da mocidade que são a idéia do valor nos peitos d'onde irrompem — são uma prova firme, cabal e irrefutavel de semelhante asserto,

Especialmente a franqueza com que todos os bons pernambucanos collocam-se actualmente ao lado do marechal Floriano Peixoto que representa e encarna a idéia republicana contra os vandalos que querem varrel-a da consciencia nacional — é uma affirmação cathegorica de que a idéia monarchica é uma idea condemnada e de que em prol da Republica estão todos dispostos a batalhar com aquelle ardor infatigavel que nos fazem emparelhar nas cousas justas e nobres.

A mocidade — essa luz que vem do oriente, ganhando as cordilheiras patrias de uma inundação de diamantinos clarões, esse elo forte em cujos hombros a patria descançará no seu futuro — a mocidade não se tem deixado ficar atraz nas manifestações de enthusiasmo e tem dado já uma prova bem eloquente ao paiz que sabe erguer-se como um só homem contra a onda invasora que tenta desunir a base do bellissimo edificio da Republica que havemos [illegible] n'alma [illegible].

Quereis ouvir como essa mocidade falla?

Ahi vão os seguintes alexandrinos, vibrantes de enthusiasmo da penna de Olympio Galvão:

«Brazileiro insensato! contempla a Liberdade
Vê o vulto gentil da loira Mocidade,

O phantasma da Paz, da Infancia e do Progresso
E dize: não te abala o lindo regresso
Dos sentimentos bons que outr'ora possuias,
Quando a Infamia e a deshonra então não conhecias?

Eil-os que ajoelhando, imploram compaixão
«Em nome do Direito, em nome da Razão»

As lagrimas, a dor, o pranto convulsivo
Não te abalam ainda, ou fazem-te captivo?
Não és muito vil — és mesmo vendido
Tens a noite no craneo — e o corpo corrompido»

Manoel Arão.

LITTERATURA

Tumulo

Quando parti, de tantas doces crenças
Trouxe em minh'alma um amplo sanctuario...
Do amor mais santo e plen[illegible] sacrario
Vinha repleto de illusões immensas!

Mas bem depressa a vaga das descrenças
Apontou-me a subida do Calvario
O designio da sorte, escuro e vario
Fez me tragar a sós dores intensas!

E ao sabor do destino foi levado:
As esperanças todas naufragaram
D'esta existencia, no oceano irado!

Vê tu que só destroços me ficaram:
O coração é um tumulo fechado
Onde da vida as illusões findaram!

Manoel Arão.

L'amour

Fragment d'un poeme dédié à mon bon ami et confrère José da Silva Costa Neto. (ESCADA).

L'homme a besoin d'amour, à lui tout nous convie.
L'a qu'il [illegible] à la vie
Comme l'oiseau se penche avant de s'élancer
Sur le nid où le vent [illegible] de le bercer,
Faible et tremblant, la peux le [illegible] un rien l'étonne:
[illegible] l'amour le lui donne—
Cent fois heureux le coeur auquel l'amour parla:
T[illegible] chaîne
Tout esprit s'y repose et tout vous y ramène.
Sans amour tout est vide, abandon, [illegible]
Et le coeur se sent battre ainsi qu'un prisonnier
Qui croit entendre au loin les pas de son geôlier!

14—12—1893.

Baron G. J. d'Herpent.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

Sessão de 21 de Dezembro de 1893

PRESIDENCIA DO SR DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão achando-se presentes os Srs. Deputados Beltrão, Figueiredo e Cardoso Ayres, faltando com participação o Sr. Deputado Commendador Lopes Machado.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se a tomar conhecimento do seguinte.

Expediente

Officios:

Da Junta Commercial do Ouro Preto, de 20 do mez passado communicando haver sido nessa data installada a mesma Junta, creada pela Lei n. 51 de 5 de Julho ultimo. — Accusa-se a recepção.

Da Junta dos Corretores datada de 18 do corrente, remettendo o boletim das estações relativo á semana de 11 a 16. — Para o archivo.

Foram submettidos á rubrica os seguintes livros: Diario da Sociedade Anonyma Derby Club, idem de Manoel da Silva Carvalho, Copiador de Arco-Verde, Pereira & Parisio.

Foram despachadas as seguintes petições:

De Juvencio de Oliveira & C., registro de sua firma social. — Registre-se.

De Manoel da Silva Carvalho, idem de sua firma individual. — Seja registrada.

De Ricardo Leipaor, idem idem. — Registre-se.

De José Gonçalves Pinto, archivamentos dos estatutos da Companhia Progresso Colonial. — Archive-se.

De José do Macedo, para que se suspendam os effeitos do registro da marca de vinho de cajú de Madeira & C., visto ter proposto a competente acção como prova com o documento junto — Suspenda-se o registro na fórma requerida de conformidade com o art. 9º ns. 3 e 4 do Decreto n. 3346 de 14 de Outubro de 1887, e faça-se publica a suspensão de accordo com o artigo citado. (Dando-se empate na votação o Sr. Presidente desempatou usando do voto de qualidade.)

De Alberto Fagion, registro de procuração. — Proceda-se ao registro requerido.

Da Companhia Manufactureira de Pernambuco, para archivamento da acta da assembléa geral dos accionistas na qual se deliberou sobre a dissolução da mesma sociedade. — Seja archivada.

De João de Aquino Fonseca, oppondo-se a suspensão dos effeitos de uma das marcas do supplicante requerida por José Alves de Freitas á vista das razões expendidas — Continúa adiada.

De José Alves de Freitas, para ser suspenso o registro da marca requerida por João de Aquino Fonseca. — Adiada.

De João de Aquino Fonseca (2) que foram desentranhadas dos autos de aggravo por elle interposto para o Superior Tribunal de Justiça.—Idem.

A Junta resolveu nomear para comporem a Junta dos Corretores que tem de servir o anno proximo vindouro os seguintes corretores: Augusto Pinto de Lemos — Presidente.— Antonio Leonardo Rosa.— Secretario.— Candido Casimiro Guedes Alcoforado — Thesoureiro.—

A's 11 e 1|2 horas da manhã o Sr. Presidente encerrou a sessão.

VARIEDADES

Ballada das flores

Plena primavera. Rutilam as avenidas e o sol inunda as alamedas resplendentes. Uma immensa alegria dourada vem de cima, do céo muito alto, banha a fila dos canteiros ... enche a esplanada onde o ... matinal ... na brenha enrubecida pela pompa escarlate das papoulas que a brisa leve vai agitando como flammulas de guerra...

Os gaturamos ferem alto notas melodiosas, fazendo trinar as flautas que trazem presas nas gargantas. Da verdura tufada e crespa sai um bafo morno de perfume; cigarras cantam estridulosamente pela espessura dos bosques, insectos de ouro zumbem, cantando como a musica solemne de um orgão de cathedral. A verdura dos campos amollece os nervos, tonificante e embriagadora; uma volata sai dos ninhos dourados pela luz da manhã, e nas cercas onde pousam insectos as rosas bordam maravilhosamente a verdura tenra, colcha de luxo d'um leito molle de noivado...

Nos campos engrinaldados de uma pompa feerica, como o paramo privilegiado por onde tivesse de passar o carro triumphal de Cleopatra, dobram-se purpureas e settas sob o desmaio languido das nuvens transparentes da primavera.

Frescos perfumes, novos sons erram no ar, levados pelas brisas tremulas que arrepiam palmas brilhantes. E no meio do torpor da luz macia e do aroma copioso das malvas, ouve-se a ballada das flores que enlanguescem nas hastes, ao ruido estrondeante das cachoeiras.

O orgulho da rosa fala mais alto, canta os louvores da flor real e preferida:

« Sou a gala mais luminosa dos parques que vivem cheios do meu perfume incomparavel, da minha seda preciosa e côr de sangue que anda a cantar os poemas sensuaes da luxuria. No fogo da minha purpura se accende o coração dos que amam; sou a bocca vermelha de Claudia, nunca saciada de amor e de volupia, exposta agora ao perpetuo resabio deste beijo eterno do sol, eterno namorado e eterno sultão dos ... cios em que sou a odalisca preferida. Cinge-me a cabeça a corôa de ouro, tradicional emblema da magestade, porque fui acclamada rainha das flores. Sou purpura e victoria, orgulho e gloria dos jardins. Quando falta o sol, a propria noite cinge-me com o seu diadema de perolas e pela minha corolla perfumada ainda estão languorosamente escorrendo as ultimas lagrimas do orvalho. Guardo o mysterio sombrio das alamedas, da verde terra onde ha fremitos de amor, e para satisfazer a vaidade humana bordo com esplendor os tumulos escuros, debruçando-me na fria cova por onde se afundou o orgulho dos que morreram...

Mas sabei que eu sou a vida, que eu sou a loucura e o amor, a gloria da primavera e dos dias dourados de sol, a verdura tenra das sementeiras, perfumes das caçoilas, vôos das tontinegras, cançôes dos gaturamos, apotheoses dos crepusculos, bafos perfumados das grotas gemebundas!»

E a assucena branca como um nimbo de neve ergue a corolla e canta:

« Eu vivo desde os tempos remotos das divindades e guardo ainda, no meio do tropel infrene das saturnaes, a alvura da minha carne immaculada. Quando a deusa querida do Olympo amamentava o filho louro, sahio-lhe repentinamente ... da bocca infantil, duas gottas de leite saltaram do seu bico rosado: uma a que caiu no céo, formou o esplendor da via Lactea, a que caiu na terra foi origem da primeira assucena. Desde então vivo no meio desta bacchanal do mundo, mas os meus ouvidos não escutam nem os idyllios das moitas nem as canções libertinas dos satyros. Brilhei outr'ora nos sumptuosos jardins de Laerte, o velho rei da Itaca; desmaiei sob o olhar deslumbrador de Semiramis, a prophetisa rainha; opulentei as velas virginaes da Hecatia; fui preferida do rei Salomão; floresci no Oriente inteiro onde servi de mortalha ás ultimas lamentações de Zenobia; e desde as saturnaes de Roma e desde as orgias da Grecia pagã, ainda não se polluiu este seio branco, globo de neve resguardado das caricias do sol, esse velho devassado que visita todos os albergues, ainda me não maculou sequer o beijo profanador de algum insecto errante, desses que deixam por todos os calices o pó dourado das suas azas de opala...

Eu sou a pureza das almas virgens, das virgens que nunca peccaram ».

Assim fala a assucena branca, no seu vêo alvinitente de candura immaculada.

Da noite orvalhada hesitante e queixoso, fala o myosotis na modestia da sua pequena corolla esmaltada, como a nevoa azul que circunda os myosotis de uma ballada allemã:

« O meu nome sentimental é todo um poema de magua e de paixão torturada. O mundo me adora, mensageiro que sou do amor traído, dos zelos esquecidos, da fé abjurada dos amantes. Sou conhecido em toda parte, em toda parte tenho feito sangrar corações ou accender em outros a luz intensa que as lufadas da duvida faziam bruxulear. Sou o annuncio da primavera que só ... é ... as suas pompas solemnes depois que as ... estão cheias dos meus suspiros e as moitas de esmalte dos meus botões. Todos os poetas pronunciam o meu nome e só a terra não precisa de dizer ao sol, no enlanguecimento do crepusculo: — *Não te esqueças de mim!* Os anjos louros que andam errantes, no meio da harmonia triumphal das espheras, trazem dois myosotis nos olhos tão claros e virginaes como não ha outros no céo. Sou o azul, a côr fantastica dos sonhos onde ha soberbos palacios e apparecem fadas sorridentes, de olhos tambem azues.

Sol que te despedes purpureando as cryptas longinquas das montanhas; sol ingrato que me deixas entregue á desolação da treva: não te esqueças de mim!»

E a violeta, toda aroma e modestia, monologa na sombra molle de um canteiro:

« Não é o desprezo das minhas irmãs, opulentas rainhas destes vergeis floridos, o que me entristece mais a mim, pobre filha esquecida dos jardins de Murcia que não tenho sequer os beijos do louro sol, o satyro por quem se apaixonam ... as flores. E' a minha côr de saudade, esta côr sentimental e piedosa que me faz chorar o luto das almas tristes, o pharol de amor e consolo, que se vê abrigar á minha sombra como a um refugio extremecido. A minha modestia não é fingida; sabe a sombra em que adormeço para as corôas funerarias, para contar ás brisas mornas da tarde as queixas dos que padecem, exilados da fortuna cujos lamentos o meu perfume repete de instante a instante na terra amollecida.

Na minha piedade romantica, sou companheira dos cyprestes, sgcios como fantasmas, dos salgueiros que pendem a rama chorosa sobre os tumulos onde repousam despojos dos corações que estalavam na violencia da febre amorosa... Occulto-me para não toldar a alegria da primavera que chega; sou a saudade, pobre flor de funeral, que não quer perder o deslumbramento da vida, a seiva luxuriante dos prados, o cortejo rubro e festivo dos esponsaes de Flora...

Deixai-me repousar á sombra, na lamuria eterna da orphandade e da viuvez lutuosa!»

E a primavera estende por toda parte as suas cortinas de luxo, as suas grinaldas de festas, mergulhando tudo na purpura ensanguentada das auroras. Soam clarins de victoria e o sol resplende prodigiosamente, pinta a scenographia das fachadas, quebra em lascas o Oriente, é como um collosal martello de ouro partindo um cofre de pedrarias...

OSORIO DUQUE ESTRADA.

(Das *Paginas Romanticas*).

MEMORIAL

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO N 13

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria dá começo aos seus trabalhos lectivos no dia 9 de Janeiro proximo.

O director,
Bacharel *Francisco Lamenha Lins*.

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar a Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as côres, etc., etc., etc.
1—Rua do Barão da [illegible]

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA-EXTRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.

PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO

JARRAS de louça — [illegible]

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou se provisoriamente para rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 45.

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua da Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3. 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira do Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes ao genero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n14.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Funccionalismo do Estado

Um tenue raio de esperança começa a entreluzir para os empregados publicos estadoaes de Pernambuco.

A sorte delles, desde que, ha quatro annos, o cambio começou a declinar e nesse terrivel declinio permanece, tem-se imposto como digna que é de toda a consideração por parte do Poder Executivo.

O famulo, o engraixador, o artesão, todas as classes em fim, têm recebido augmento de vencimentos e salarios.

Entretanto, para os miseros mendigos de casaca, —os funccionarios publicos estadoaes,—é que não chegou a hora de uma compensação, mi(n)ma que seja, para minorar transes tão crueis por que têm passado!

Muito hão elles soffrido; e até parece sobrehumano como tenham atravessado, sempre nobres e dignos, quadra tão calamitosa.

Não exaggeramos dizendo que estão reduzidos a menos da metade de seus mesquinhos vencimentos.

Basta considerarmos que os generos alimenticios, o calçado, o vestuario e até a agua potavel, duplicaram de valor.

Essencial e meramente consumidores, esses nossos stoicos e resignados concidadãos, com a privação pintada nas faces, com a roupa no fio, senão remendada, só e exclusivamente estão a pagar os descertos e as imprudencias financeiras, que tem sido commettidas sob o regimen liberalissimo da Republica.

Dentro em pouco, infelismente é certo, ser-lhes-ha absolutamente impossivel a lucta pela vida, vida que ainda se lhes torna mais difficil por que têm de alimentar, de vestir e de educar a sua prole.

Mas deverão ser elles os responsaveis unicos deste estado de cousas? Seria isso uma clamorosa injustiça.

Entretanto, um raio de esperança começa a entreluzir para esses parias da sociedade pernambucana.

Vejamos em que base nos firmamos para fazer esta asseveração.

O Congresso Estadoal, neste anno que se acha prestes a finalizar, não descurou do assumpto de que nos occupamos.

No Senado, por falta de tempo, deixou de ser votado um projecto, que tinha e tem alli acceitação geral, no qual se augmentam os vencimentos de todos os empregados estadoaes.

A Camara dos Deputados, por unanimidade de votos, approvou uma proposta da respectiva commissão de policia, augmentando 40 0,0 aos vencimentos de todos os empregados da sua Secretaria.

Provas manifestas são essas de que ao Poder Legislativo não passaram desapercebidos os males, que tão atrozmente vão torturando o funccionalismo.

Resta fallar o Poder Executivo.

O Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, que desse poder é digno chefe, tendo cumprido o acto acertado da Camara dos Deputados, veio alentar cada vez mais esperanças de tantos inditosos, que nella confiam.

Elles sabem que S. Exc., dotado de um espirito recto; conscio dos arduos deveres que lhe são impostos; que deve a tudo superintender, a tudo attender e providenciar; que tem sido a rara felicidade de vêr, dia por dia, augmentarem prodigiosamente as rendas do Estado; não consentirá que elles continuem a debater se nas agonias de uma fatalidade nunca vista, nunca imaginada siquer.

Attenda-se o digno Administrador de Pernambuco

Seja S. Exc. a Providencia para com os funccionarios. Protegendo-os, como elles merecem, praticará S. Exc., um acto digno de louvor, porque será firmado em justiça indefectivel.

Não! O Estado não póde nem deve, nas condições auspiciosas em que se acha ser servido por homens pessimamente retribuidos, por cidadãos que se estorcem nas angustias da fome e da miseria.

Não! A esperança não está mais entreluzindo para tantos pais de familia. E' uma realidade já nós assim o affirmamos, convictos de que justiça lhes será feita e em breve por S. Exc.

(Da «Gazeta do Recife»).

Ao Dr. João Augusto

Quando, ha dias o Dr. João Augusto servindo-se do nome de um individuo do seu engenho, procurou manchar a reputação minha e de meu pai; em um artigo publicado no *Diario de Pernambuco*, respondi lhe, provocando o a que assignasse o mesmo artigo, que lhe prometteria discutir com o argumento dos factos. S. S. longe de acceitar a minha provocação, volta a imprensa servindo-se do nome de um pobre homem que vive constantemente ebrio e atira se contra mim, pensando que estes meios são sufficientes para marear a reputação dos homens que têm uma vida limpa.

Eu o provoco de novo a que desafivele a mascara e venha de viseira erguida apresentar um só facto que me faça corar. Sou bem conhecido em S. Lourenço, onde moro desde a idade de 8 annos, e concito a S. S. que venha com testemunhos de pessoas qualificadas apresentar factos que enegrecam a minha reputação.

E' preciso que eu diga a todos os que me lêem que o Dr. João Augusto, como elle proprio o diz, não recua ante meio algum para tomar conta do engenho Pitangueira.

A principio este Dr. requereu posse judicial do referido engenho, e como seu requerimento foi indeferido S. S. procurou logo outros meios. Sabendo que meu pai tinha vindo para o Recife gravemente doente, e que naturalmente precisava de recursos para satisfazer os vexames da molestia, embargou o dinheiro da safra, a pretexto de ser rendeiro do engenho Pitangueira, se bem que meu pai tivesse plantado, manutenido na posse do mesmo engenho, e elle não tivesse posse ainda, e isto para embaraçar meu pai durante o tempo necessario para fazer valer o seu direito; e como este meio não produsio o effeito desejado, pois meu pai continuou a moer e pôde conseguir melhorar o seu estado de saude, se bem que ainda esteja em perigo de vida, elle requereu para ser intimado o gerente da Usina Tiuma afim de não continuar a comprar as cannas de Pitangueira. Ainda desta vez foi malogrado, pois o gerente protestou e continuou a comprar as ditas cannas. Armou gente e collocou nos desvios onde são cheios os carros de Pitangueira, para amedrontar os moradores e trabalhadores do mesmo engenho e assim conseguir que estes trabalhores e moradores não enchessem os referidos carros, mas chegando este facto ao meu conhecimento segui immediatamente para o engenho e no dia seguinte fui com os trabalhadores encher os carros, os quaes de facto enchi os.

Malogrado este meio, abrio a sua cerca e soltou os bois e cavallos dentro das cannas de meu pai, afim de esmorecel-o com os enormes prejuisos, pois tem uma planta completamente arrasada. Servio-se ainda de um incidente que tinha havido ha mais de 2 mezes entre um Sebastião, seu morador e um trabalhador de um morador do engenho Pitangueira, para conseguir que uma força entrasse em Pitanguei a, cercasse a casa do mesmo morador e effectuasse a prisão do tal trabalhador que foi nesta occasião esbofeteado pelo referido Sebastião, que acompanhou a diligencia. Espalhou que breve iria com outra força fazer o recrutamento no mesmo engenho, para que os trabalhadores amedrontados fugissem, e meu pai tivesse de esbarrar a moagem, e agora mesmo para conseguir outro cerco fez o mesmo Sebastião telegraphar ao Dr. juiz de direito dizendo: que ao ir de casa para a estação de Santa Rita, uma pessoa tinha querido assassinal-o, porém que a espingarda tinha quebrado a espoleta; o subdelegado mandou immediatamente chamar as pessoas indicadas pelo mesmo Sebastião, e estas disseram que nada viram.

Assim é que tendo falhado estes meios, o Dr. João Augusto procura agora son assignaturas de individuos irresponsaveis atirar sobre mim factos indecorosos. Porém ainda uma vez digo: assigne os artigos que calmo e sereno o esmagarei com o peso da verdade.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Fernando de Sá.

Nossa Senhora do Monte

Previno aos fiéis devotos de Nossa Senhora do Monte, que se venera em sua Ermida, que a solemnidade terá lugar no dia 31 do corrente com festa, sermão e Te-Deum á noite, que fica a encargo do acto o capitão Luiz de Farias e Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Olinda, 13 de Dezembro de 1893

Fr. José de Santa Julia Botelho,
D. Abbade.

Provincia de Buenos Ayres, Belgrano, 29 de Abril de 1891.—Srs. Linman & Kemp.

Amigos e senhores:

Sem ter a honra de conhecer a Vs. Ss. e com o devido respeito tomo a liberdade de chamar a attenção publica em geral para os sorprendentes effeitos conseguidos pelo nunca bem apreciado Tonico Oriental que Vs. Ss. preparam.

O caso é, estimados senhores, que havendo estado ba tante atacado pela febre typhoide, um sobrinho meu (Ignacio Frugone) residente em S. Fernando, na confeitaria do mesmo nome, de resultados da dita febre, e em sua convalescença perdeu totalmente quasi todo o cabello.

A instigação de varias pessoas e tambem minhas, recorremos ao Tonico Oriental, usando o segundo as indicações que acompanham á cada frasco e seus resultados não tardaram muito em ser verdicos.

Hoje, senhores, que a dita febre predomina tanto na capital como na campanha, desejaria que isto fosse publicado em obsequio aos muitos enfermos que indubitavelmente terão que recorrer á esta preciosa preparação para recuperar este thesouro da cabeça.

Sem outro assumpto, só me resta saudar a Vs. Ss. mui attentamente e offerecer-lhes as segurança de meu maior apreço, subscrevendo-me, De Vs. Ss. affect. criado obr.

Carlos M. Frugone. 32

Eleição

Dos devotos que tem de festejar o glorioso martyr S. Sebastião na cidade do Cabo no anno de 1894.

Juizes por eleição

Major Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.
Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante.

Juizas por eleição

A Exma esposa do capitão Colombo Sostino Vieira de Sousa.
A Exma. esposa do coronel Braz Carneiro Lins de Mello.

Juizes protectores

Barão de Araripe.
Barão de Araribá.
Dr. João Baptista de A. Salles.
José Alves Carneiro.
Capitão José Felippe Alves da Silva.
Bento Portella Gracia Vidal.

Juizas protectoras

A Exma. esposa do Sr. José Rufino de Mello.
A Exma. esposa do Sr. Wils Hord.
A Exma Baroneza de Jaboatão.
A Exma. Sra. D. Severiana de Albuquerque Nogueira.
A Exma. esdosa do capitão Guilhermino Joaquim do Rego Barretto.
A Exma. esposa do Sr. Carlos Bolitreau.

Juizes por devoção

Francisco Cornelio Bezerra.
Manoel Pinto do Amparo.
Dr. Felippe Rodrigues Campello.
Tenente coronel João Manoel Carneiro da Cunha.
Major Julio F. de Mello.
José Wenceslão de Moraes.

Juizas por devoção

A Exma. esposa do Sr. José de Mello Trindade.
A Exma. esposa do Sr. Leodegario Varejão.
A Exma. Sra. D. Maria Anna Cavalcante de Albuquerque.
A Exma. esposa do Sr. Benjamin Pereira de Araujo.
A Exm. esposa do tenente coronel João C. de Cerra Tapio a.
A Exma. esposa do Sr. Manoel Gonçalves Fernandes.

Thesoureiro

João Rufino Ferreira.

Procuradores

Professor Eugenio Rodrigues Sette.
Luiz de Hollanda Chacon.
Eliziario Pereira de Araujo.
Angelo Basilio.
Benvenuto da Silva Myra.
Lourenço Cesar.
Professor Mamede Justiniano dos Reis.
Professor Sebastião Brandão

Cabo, 22 de Janeiro de 1893.

(Assignado)—Vigario *João de Araujo*.

✝

Antonio Marques de Amorim

Genoveva P. da Costa Amorim, seus filhos e genro agradecem mui cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de Antonio Marques de Amorim, seu presado marido, pai e sogro, até o jazigo o seu descanço, e pelo presente pedem a todos a fineza de assistirem as missas do 7º dia, sabbado 30 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo.

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeras de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

MATHEMATICA ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Vencendo ... o desejo de obter os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72 1º andar.

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando-se o accesso use-se de 1|2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marques de Olinda n. 23.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir, M. Morato que curei me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem pode obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções bronchopulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Secundada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Do *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa em erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado ... certo e seguro e é bessa composição tão ... que não ... receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias dó senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde. dá

Telephone n. 387

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, tristes e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e bonbas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysis, erysipelas, e inflammações de pernas pés hemorrhoidas, asthma, hydropisias, tumores, nevralgias, e elephantiases e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratorias e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparaçao, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões.

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 35 da rua Marquez d'Olinda antiga da Cadeia do Recife.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1893

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio do Brejo, em consequencia da remoção do magistrado, que o occupava, bacharel Tobias Cezar de Andrade para o de Cabrobó.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada no art 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucção de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, director das obras militares neste Estado e por autorisação do Exm. Sr. general commandante do districto, faço publico que no dia 9 de Janeiro vindouro as 11 horas do dia recebe-se nesta repartição sita a rua do Riachuelo n. 18 propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes as obras militares deste Estado durante o exercicio de 1894.

Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrollamento dos materiaes que houverem de fornecer e juntarão as suas propostas, attestados ou informações que abonem as suas habilitações e capacidade moral bem como prestarão fiança idonea por occasião de se obrar-se o contracto tudo como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 22 de Dezembro de 1893.
Joaquim de Paula Lopes
Amanuense.

O cidadão Dr. prefeito do municipio de Olinda, manda fazer publico a quem interessar que no dia 4 de Janeiro vindouro na salla da prefeitura, a 1 hora da tarde, receberá propostas em cartas fechadas para a arrematação do imposto de rez abatida sob as bases de dez contos e quinhentos mil réis, (10:500$) devendo ser preferidas as que mais vantagens offerecerem, quer quanto ao preço da arrematação, quer quanto ao modo de pagamento.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 27 de Dezembro de 1893.
O secretario.
Manoel Joaquim Botelho

EDITAL

Copia.—O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Barreiros do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, havendo fallecido no dia 11 do corrente no engenho Araguary deste municipio Pedro Antonio da Silva, pardo, solteiro, sem testamento e nem herdeiros presentes nem conhecidos, e tendo-se procedido a arrecadação de seu espolio, que se acha devidamente depositado, são chamados os interessados no referido espolio, a virem perante este juizo no prazo de 30 dias contados da publicação deste no *Diario Official*, a habilitar-se na fórma da lei, sob pena de se proceder findo este prazo, os ulteriores termos da arrecadação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Barreiros, aos 23 dias do mez de Dezembro de 1893.

Eu Manoel de Freitas Vasconcellos escrivão de ausentes, no impedimento do effectivo, o escrevi.

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

—Está conforme com o original ao qual me reporto.—Eu *Manoel de Freitas Vasconcellos*, escrivão o escrevi.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe, faço publico que até 2 horas da tarde do dia 29 do corrente, recebem-se propostas n'esta secretaria para o serviço de carga e descarga de mercadorias na estação Central desta estrada durante o semestre de Janeiro á Junho do anno vindouro, debaixo das seguintes condições.

1.ª

As propostas serão apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, sem rasuras nem emendas e escriptas de maneira intelligivel.

2.ª

O contractante será obrigado a effectuar a descarga das mercadorias dentro do prazo maximo de seis horas, contadas da chegada do trem á estação Central, sendo a carga feita simultaneamente, se assim for necessario, a juizo da administração da estrada.

3.ª

O contractante ficará responsavel pela guarda das mercadorias, no acto da carga e descarga, pela transmissão por marcas,

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 10 3/8 por 1$ do banco hontem e hoje.

Dia 28

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram suas operações a 10 3/8 sobre Londres a 90 dias, realisando-se transacções limitadas.

Em papel particular fez-se pequeno negocio a 10 1/2.

Dia 28

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 1/4 sobre Londres, realisando-se pequenos negocios.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	4$700
Usinas por 15 kilos	4$500	a	4$800
Branco idem idem	4$200	a	4$800
Somenos, idem idem	3$800	a	4$000
Mascavado idem idem	2$900	a	3$000
Bruto idem idem	2$900	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$800
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Não constou negocio.

Dia 28

Fez-se negocio deste producto a 11$400 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

Importação

Vapor inglez «Dodona,» entrado de Antuerpia pelo Rio de Janeiro em 17, e consignado a Wilson Sons e comp.

Amostras 2 volumes a ordem.
Agua mineral 50 caixas a Osvaldo de Gusmão, 20 a C. A. V. Linden.
Arcos de ferro 100 feixes a J. da S. Santos, 15 a Ferreira Guimarães, 504 a Victor Neecen.
Apparelhos para telephone 11 caixas a J. C. Almeida.
Cartões 4 volumes a F. P. Bolitreau.
Cimento 500 barricas a Ferreira Guimarães e comp.
Espoleta 1 caixa a Parente Vianna e comp.
Ferragens 1 caixa a Manoel Collaço e comp., 1 a Albino Silva e comp.
Louça 119 volumes a ordem.
Locomotiva 1 a J. Gonçalves Pinto.
Linho 14 fardos a Jacques Devos.
Lã 1 caixa a ordem.
Materiaes 373 volumes e peças a ordem, 160 a Companhia Geral de Melhoramento.
Relogios electricos 1 caixa a Ferreira Guimarães e comp.
Papel 86 fardos a ordem, 8 a F. P. Bolitreau.
Tecidos 2 caixas a ordem, 1 a Guerra Fernandes e comp., 2 a Affonso Maia e comp.
Vidros 3 barricas a Salser Kauffmann e comp., 2 a João Dias Moreira e comp., 2 a Miranda & Souza.
Ditos para vidraça 108 caixas a ordem.
Vellas 9 grades a ordem.

Barca norueguense «Fanny,» entrada de Londres, em 19 e consignada a Wilson Sons e comp.

Cimento 1070 barricas a ordem.
Materiaes 271 volumes a Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.

Hamburgo, lugar norueguense «Robert,» entrado em 18 e consignado a F. Just.

Alcatrão 20 barris a J. A. da Silva Santos, 35 a Beltrão & Costa, 20 a J. Fontes.
Alpiste 10 saccos a Gonçalves & Barros, 10 a ordem.
Benzina 1 caixa a Oliveira Irmãos.
Batijas 640 barricas a ordem, 500 a Antonio D. Simões, 500 a L. Costa e comp., 500 a T. Lopes.
Cemento 300 barricas a Reis & Santos, 500 a Ferreira Guimarães e comp., 350 a Vianna Castro e comp.
Cerveja 60 caixas a Costa Lima e comp., 25 a A. Soares e comp., 60 a J. F. de Almeida, 50 a Balthazar Magalhães e comp., 50 a Manoel Lopes de Sá.
Gré 30 barricas a ordem.
Frascos 500 volumes a C. A. V. Linden 4699 a ordem.
Ferragens 25 volumes a Albino Silva e comp.
Louça 20 barris e 65 caixas a ordem.
Papel 1100 pacotes a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 1000 a Costa & Rocha.
Phosphoros 20 caixões a Manoel Collaço e comp., 10 a Gonçalves & Barros, 10 a Costa Lima e comp., 10 a Silva Marques e comp., 10 a Costa & Rocha.
Pimenta 20 saccos a Gonçalves & Barros.

Lugar inglez «Mary Cory,» entrado de Terra Nova, em 20 e consignado a Blackburn e comp.

Bacalhau 1803 barricas e 1750 meias ditas a ordem.

Lugar inglez «Fanny Breslawer,» entrado de Terra Nova em 20 e consignado a Blackburn e comp.

Bacalhau 2625 barricas e 1750 1/2 ditas a ordem.

Patacho dinamarquez «J. P. Lassen,» entrado de Porto Alegre em 20, e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Xarque 2500 fardos a ordem.

Vapor inglez «Lisbonense,» entrado de New York em 20 e consignado a J. Pater e comp.

Amostras 2 volumes a ordem.
Banha 50 barris a Fraga Rocha e comp., 50 a Figueiredo Costa e comp., 10 a Santa Casa de Misericordia, 300 a ordem, 50 a Ferreira Rodrigues e comp., 25 a Lopes Albeiro e comp., 50 a Castro Lemos e comp., 30 a Manoel Lopes de Sá.
Brinquedos 4 caixas a ordem.
Estopa de calafetar 2 fardos a J. A. da Silva Santos.
Farinha de trigo 1000 barricas a ordem, 2950 a Companhia de Panificação, 150 a Alfredo & Almeida.
Maizena 25 caixas a J. B. de Carvalho.
Oleo 2 barris a ordem
Silex 100 barricas a ordem.
Tecidos 2 volumes a Machado & Pereira, 0 a ordem, 5 a Dias Loureiro e comp.
Toucinho 30 barris a Fraga Rocha e comp., 15 a Figueiredo Costa e comp., 15 a Silva Marques e comp., 30 a J. F. de Almeida, 10 a Santa Casa de Misericordia.

Vapor nacional «Jabotão» entrado dos portos do norte, em 20 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 142 saccos a Sousa Nogueira e comp, 180 a Companhia de Estiva, 429 a Rodrigues Lima e comp, 100 a G. de Mattos Irmãos, 155 a Gonçalves e comp, 845 a Amorim Irmãos e comp.
Barricas 14 volumes a ordem.
Caroços 15 saccos a Manoel de Souza Franco.
Couros 23 a Mattos Caminha e comp, 2 a ordem, 55 a Sousa Nogueira e comp.
Cera 13 saccos a Gonçalves e comp.
Esteiras 30 volumes a Costa Lima e comp.
Pelles 2 fardos a ordem, 79 a Rossback Brothres e comp, 7 a Sousa Nogueira e comp, 2 a Levy & Delmiro.
Pregos 2 barricas a Albino Silva e comp.
Vassouras 2 fardos a C. Lima e comp, 28 a Manoel de Sousa Franco.
Vellas 5 caixas a C. Lima e com.

Vapor nacional «Jacuhype», entrado dos portos do sul, em 21 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 73 saccos a B. Williams e comp, 250 a Reymundo Seixas.
Charutos 10 caixas a ordem.
Louça 11 volumes a diversos.
Mobilia 16 volumes a B. Williams e comp.
Pelles 13 fardos aos mesmos, 11 a Delmiro & Gouveia.
Taboas 36 a B. Williams e comp.

Vapor inglez «Tamar» entrado dos portos da Europa pela Ilha Grande em 21 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras 64 volumes a diversos.
Ameixas 2 caixas a ordem.
Chá 15 volumes a J. F. de Almeida, 7 a Ferreira Rodrigues e comp, 11 a ordem.
Cognac 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Currantes 1 caixa a ordem.
Drogas 4 caixas a J. A. Maia e Silva, 9 a G. Martins e comp.
Estopa 61 fardos a ordem, 25 a Julio e comp.
Encerado 1 caixa a Francisco Gargel & Irmãos.
Mercadorias 1 caixa a Domingos Coelho & Soares, 1 caixa a L. A. Salazar Junior, 4 a ordem, 2 a Guimarães Lima e comp, 1 a R. de Sousa Irmãos, 1 a J. Koblet, 1 a Domingos Coelho & Soares 2 a G. C. Gatis, 4 a Companhia de Beberibe, 1 a A. D. Lima.
Presunto 5 caixas a J. F. Lima e comp.
Queijos 15 caixas a Companhia de Estiva.
Sardinhas 5 caixas a ordem.
Tecidos 10 volumes a A. Santos e comp, 5 a A. Maia e comp. 2 a G. Martins e comp, 15 a L. Maia e comp, 15 a M. Lopes M. Ramos, 103 a ordem, 12 a Alves de Britto e comp, 2 a N. Maia e comp, 7 a J. Gonçalves e comp, 3 a A. Vieira e comp, 13 a Olinto Jardim e comp, 5 a A. Lopes e comp, 3 a A. Martins e comp, 1 a R. de Carvalho e comp, 2 a Pereira & Magalhães, 9 a Guerra Fernandes e comp, 2 a Rodrigues Lima e comp, 8 a Silveira e comp, 6 a J. F. da Silva Pinto, 1 a Mattos Caminha e comp, 4 a M. Rodrigues e comp, 5 a Affonso Maia e comp, 3 a A. Maia e comp, 2 a M. D. Silva Guimarães, 4 a Gonçalves Cunha e comp.
Toucinho 4 caixas a J. F. Lima, Whiskey, 10 caixas a A. de Mello e comp.

Carga da Bahia

Café 100 saccos a M. Pinto & Rodrigues.

Carga de Montevidéo

Xarque 2336 fardos a ordem.

Vapor austriaco «Orion» entrado de Triestre e escala em 21 e consignado a H. Forster e comp.

Aço 10 caixas a ordem.
Drogas 5 caixas a Francisco Manoel da Silva, 8 a Faria Sobrinho e comp.
Farinha de trigo 2266 barricas a Companhia de Panificação, 1500 a ordem, 150 a Machado & Lopes, 200 a Paiva Valente e comp, 2000 aos consignatarios.
Papel 23 caixas a Nunes Fonseca e comp, 10 a F. P. Bolitreau, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a A. D. C. Vianna.

Exportação

RECIFE 26 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «De Bai», para New York carregaram :
Julio & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
Mello & Velloso, 2,000 saccos com 150 000 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez «Luarca», para Estados Unidos, carregaram :
Cascão & Barbosa, 109 saccos com 8,175 kilos de assucar mascavado
Blackburn & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
Para Liverpool, carregaram :
B. Williams & C., 3,000 saccos com 225 000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto, carregaram :
J. S. Carneiro & C., 50 couros seccos espichados com 350 kilos.

Para o interior

— No vapor allemão «Tejuca», para Rio de Janeiro, carregou :
Companhia de Estiva, 1,000 saccos com farinha de mandioca.
Para Victoria, 200 saccos com farinha de mandioca, 200 ditos com 24,000 kilos de milho, 690 ditos com 35,800 ditos de assucar branco, 1,435 ditos com 86,100 kilos de assucar mascavado, 575 barris com 51,750 litros de aguardente e 100 barricas com 7,000 kilos de assucar refinado.
P. Carneiro & C., 80 barris com 7,230 litros de aguardente, 280 saccos com 16,800 kilos de assucar mascavado e 25 ditos com 1,500 ditos de dito branco.
H. Burle & C., 100 barris com 9,600 litros de aguardente e 100 barricas com 12,000 kilos de assucar refinado.
Para Santos, carregaram :
P. de Oliveira Maia 100 barris e 20 pipas com 18 200 litros de aguardente.
Companhia E. de Alcool e Aguardente, 75 barris com 7 050 litros de aguardente e 30 barris com 2,820 ditos de alcool.
E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.
E. Kirtheck & C., 2 pipas com 910 litros de alcool e 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.
J. Baltar & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente.
Para o Rio de Janeiro, carregou :
C. A. Burle, 300 saccos com 21,600 kilos de assucar branco e 740 ditos com 44,400 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional «Manáos», para Pará carregou :
J. de Macedo, 10 barris com 900 litros de vinho de cajú.
Para Ceará carregaram :
M. Guimarães, 25 barricas com 2,700 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de feijão
P. Carneiro & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.
Para o Pará, carregaram :
M. Guimarães, 40 barricas com 3,120 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 100 barricas com 6 900 kilos de assucar branco.
N. M. do Eirado, 250 volumes com 16,130 kilos de assucar branco.
P. de Oliveira Maia, 101 barricas com 5,434 kilos de assucar branco e 9 ditos com 600 ditos de dito, 50 barris com 4,400 litros de aguardente.
Para Manáos, carregaram :
E. C. Beltrão & Irmão 60 barricas com 3 330 kilos de assucar branco.
C. Guimarães Junior, 40 barricas com 3 100 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, carregaram :
F. Lemos & C., 24 caixas com oleo vegetal no valor de 2:000$.
— No vapor nacional «Jacuhipe», para Natal carregou :
J. Souza, 200 caixas com 2 600 kilos de sabão
— Na barcaça «Adelina dos Anjos», para Macáo, carregaram :
E. C. Beltrão & Irmão, 2 saccos com 200 kilos de assucar branco e 2 ditos com 180 ditos de dito refinado.
Companhia de Estiva, 100 saccos com farinha de mandioca.
Para Mossoró, carregou :
M. Viegas, 20 caixas com 140 litros de genebra e 4 barris com 184 ditos de vinagre.
— Na barcaça «Irene», para S. Luiz, carregaram :
A. Ribeiro & C., 10 caixas com 80 litros de genebra e 1 barril com 42 ditos de vinagre.

—Dia 27—

Exterior

— No vapor inglez «Jebsy», para New-York carregaram :
Julio & C., 404 saccos com 30,300 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Magdalena», para Montevidéo, carregaram :
A. Irmãos & C., 1,800 saccos com 135 000 kilos de assucar branco.
— No lugar inglez «Luarca», para Liverpool, carregaram :
B. Williams & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto carregaram :
A. Irmãos & C., 404 couros seccos salgados com 7,3.8 kilos.

Interior

— No vapor allemão «Tejuca», para Rio de Janeiro, carregaram :
L. A. da Costa, 38,000 cocos fructo, 35 caixas com mangas e 1,000 abacaxis.
Gomes & Fonseca, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
C. Guimarães Junior, 1,400 saccos com farinha de mandioca.
Para Santos, carregou :
J. M. Moreira, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.
Para Victoria, carregou :
Companhia de Estiva, 50 barricas com 3,472 de assucar refinado.
— No vapor nacional «Jacuhipe», para Ceará, carregaram :
J. Salgueiral & C., 30 barricas com 3,060 kilos de assucar branco e 136 ditas com 7,2?0 ditos de dito refinado.
J. Baltar & C., 50 barris com 4 500 litros de aguardente.
A. D. Simões & C., 2 barris com 180 litros de alcool, 20 caixas com 160 litros de cognac, 50 caixas com 400 ditos de genebra e 46 barris com 4,610 ditos de vinagre.
Para Aracaty, carregaram :
A. Lopes & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.
F. Rodrigues & C., 10 barricas com 500 kilos de assucar branco.
M. A. R. da Rocha, 2 barricas com 125 kilos de assucar branco.
A. D. Simões & C., 12 caixas com 96 litros de genebra
— No vapor nacional «Jaboatão», para Penedo, carregaram :
C. Pinto & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.
J. Souza, 230 caixas com 5,290 kilos de sabão e 50 ditas com 250 ditos de velas.
Para Maceió, carregou :
J. Souza, 190 caixas com 4,370 kilos de sabão e 40 ditas com 130 ditos de sabonetes.
Para Aracajú, carregaram :
C. Pinto & C., 12 caixas com 120 litros de genebra.
— Na barcaça «Maria dos Anjos», para Parahiba, carregou :
M. Fernandes, 10 caixas com 60 litros de genebra.

— Dia 28 —

Exterior

— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregaram :
B. Williams & C., 449 saccos com 33,675 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram :
J. Fuerstemberg & C. 230 saccos com 13,200 kilos de caroços de algodão.
Amorim & C., 3 000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez Debury, para os Estados-Unidos, carregaram :
Pereira Carneiro & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Magdalena», para Buenos-Ayres, carregou :
Arthur B. Dallas, 1 barrica com 10 abacaxis.
— No lugar norueguense «Saron», para Inglaterra, carregaram :
Bortelmann & C., 490 fardos com 64,619 kilos de algodão.
— Na barca americana «Moinin Swan», para New York, carregaram :
J. Pater & C., 4,000 saccos com 300 000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto, carregaram :
Paiva Valente & C., 100 saccos com 8,421 kilos de algodão e 500 saccos com 37,500 ditos de assucar mascavado.

Interior

— No vapor allemão «Tijuca», para Santos, carregaram :
H. Burle & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez «Euclid», para Santos, carregaram :
Affonso Taborda & C., 40 pipas com 18 800 litros de aguardente.
— No vapor austriaco «Orion», para Santos, carregaram :
Pereira Carneiro & C., 30 pipas com 14 100 litros de alcool, 2 950 saccos com 177 000 kilos, 2,550 ditos com 153 000 ditos de assucar mascavado.
— No vapor nacional «Jacuhipe», para o Ceará, carregaram :
Antonio Duarte Simões & C., 30 caixas com 240 litros de genebra.
Tavares Lyra & C. 10 caixas com 80 litros de genebra e 50 barris com 4,500 ditos de aguardente.
D. F. Porto Baltar, 6 barricas com 570 kilos de assucar refinado.
José Baltar & C., 10 saccos com 6,000 kilos de milho.
Joaquim Salgueiral & C., 2 barricas com 90 kilos de assucar branco e 4 ditas com 180 ditos de dito refinado.
Para o Aracaty, carregaram :
Pinto Alves & C. 10 barricas com 752 kilos de assucar refinado e 30 ditas com 2,056 ditos de dito branco.
Para o Natal, carregaram :
Os mesmos, 20 barricas com 1,456 kilos de assucar branco.
— No patacho dinamarquez «Zara», para Uruguayanna, carregaram :
Amorim & C., 1 000 saccos com 75 000 kilos de assucar branco e 118 barricas com 13,533 ditos de assucar branco.
— No patacho norueguense «Aagot», para o Rio Grande do Sul, carregaram :
Alfredo Moreira & Irmão, 440 saccos com 33 000 kilos de assucar branco e 60 ditos com 4,500 ditos de dito mascavado.
— No patacho argentino «Condeixa», para o Rio Grande do Sul, carregaram :
A. Irmãos & C., 40 pipas com 18 800 litros de aguardente e 10 ditas com 4 700 ditos de alcool.
— No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram :
Oliveira & C., 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.
Marcos Viegas, 5 caixas e 2 garrafões com 65 litros de genebra e 2 barris com 180 ditos de vinagre.
Para Mossoró, carregou :
Martins Viegas, 13 caixas com 91 litros de genebra 5 ditas com 35 ditas de capilé e 1 barril com 45 ditos de vinagre.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 27	1,425:832$443	
Idem da 28	69:096$270	
		1,494:928$713

Renda do Estado :

Do dia 1 a 27	384:890$541	
Idem de 28	14:528$511	
		399:419$052
Somma total		1.894:367$765

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	168:670$127
Idem de 28	1:932$668
	170:609$793

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 20	4:529$507
Idem de 28	64$870
	4:594$377

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez «Magdalena» de 2685 toneladas, commandante H. C. Rigaud, equipagem 140, carga varios generos a Amorim Irmãos e comp.

Santos—7 dias, vapor inglez «Clid» de 959 toneladas, commandante R. Trenamano, equipagem 28 carga varios generos a Blackburn e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Terra Nova—Lugar inglez «Maggie», capitão G. Percey, em lastro.

Portos do Norte — Cruzador brazileiro «Parnahyba», commandante capitão-tenente Dutra, carga munições

Navios entrados no dia 28

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Beberibe» de 389 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Bahia—10 dias, patacho noruega «Sverdrup» de 146 toneladas, capitão R. C. Olsen, equipagem 6 em lastro a Pereira Carneiro e comp

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor inglez «Magdalena» commandante H. C. Rigaud carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Vapor inglez «Mariner» commandante O. Villiam, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Marquez Caxias», commandante Julio C. de Lacerda, carga varios generos.

Jamaica—Barca noruega «Carmel», capitão N. Paterson em lastro.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	163292	2762
Vapores	1 a 28		8393
Animaes	1 a 28	9728	4835
Estrada de Ferro Central	1 a 28	14501	4339
Idem de S Francisco	1 a 26	108589	1402
Idem de Limoeiro	1 a 26	76304	17630
Somma		372514	39362

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Dezembro foi o seguinte : Entraram.

33 bois pesando 5,115 kilos.	
385 kilos de peixe a 20 rs.	7$100
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 columnas a 600 rs.	18$900
8 cargas com gallinhas a 500 rs.	4$000
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
2 carga com cebolinho a 300 rs	$600
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
20 cargas com melancia a 300 rs.	6$000
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
8 cargas com fructas a 300 rs.	2$400
46 cargas com farinha a 200 rs.	9$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
47 logares a 200 rs.	9$400
40 suinos a 200 rs.	8$000
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	31$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
78 comp. com farinha a 400 rs.	31$200
41 comp. com talhos a 2$	82$000
	282$000
Rendimentos do dia 1 a 22	5.924$400
	6.206$400

Preços do dia :
Carne verde de 600 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 1$100 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturosa.
Lugar inglez Athenas.

De Porto Alegre
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Regnera.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff
Barca noruega Hisl.
Barca ingleza Hugo.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Sul	«Herschel»	29
Sul	«Manitoba»	29
Liverpool	«Merchant»	30
Sul	«Clyde»	31

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul	«Jaboatão»	29 as 4 h.
Europa	«Clyde»	31 as 3 h.

pelas avarias provenientes de má direcção no serviço á seu cargo pelo aceio dos armazens em que trabalhar e bem assim pela idoneidade do pessoal que empregar, o qual, em quanto permanecer na estação Central, ficará sujeito a todos os regulamentos e disposições em vigor na Estrada.

4.ª

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria da estrada a quantia de cem mil réis, perdendo o direito de levantal a aquelle que convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro de 3 dias contados do em que receber o aviso para esse fim.

5.ª

Para garantir a boa execução do contracto depositará o contractante na Thesouraria da Estrada a quantia de duzentos mil reis.

6.ª

A estrada obriga-se a pagar mensalmente, ao contractante a conta das toneladas de mercadorias por ella carregadas, durante o mez anterior.

7.ª

O contracto será intransferivel e começará á vigorar do dia seguinte ao de sua assignatura.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 22 de Dezembro de 1893.

Victaliano P. Ribeiro de Souza.
Secretario.

1.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art. 157 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios do 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima

Copia—Edital—O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento dos officios do 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos da provedoria de capellas e residuos, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago pelo fallecimento do serventuario, tenente João Paulo de Brito Guimarães.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições, os seguintes documentos:

1· Auto de exame de sufficiencia;
2· Certidão de idade;
3· Certificado de exames de portuguez e arithmetica;
4· Folha corrida;
5· attestado medico de capacidade phisica;
6· Procuração especial, se requererem por procurador;
7 Finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional.

Tudo de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 15 dias do mez de Dezembro de 1893.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, que o escrevi.

O juiz de direito José Cavalcante de Albuquerque Uchoa.

O juiz de direito José Cavalcante d'Uchoa.

Certifico eu official de justiça, servindo de porteiro, que affixei no lugar do costume o edital supra, e dou fé.

Cidade de Gravatá 15 de Dezembro de 1893.

O official de justiça, José Joaquim de Carvalho.

Está conforme e confere com o original e dou fé.

Cidade de Gravatá, 15 de Dezembro de 1893.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto escrivão interino, que o escrevi.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 30

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes, alias, fica marcado o novo prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no prazo de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa.

Armazem n. 6

Marca Letreiro Cinco cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal, entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor inglez «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892, contendo um chapéo de palha enfeitado, não constando a consignação.

Marca A M em cima W em pacote, vindo do Sul no vapor inglez «Tamar», entrado em 18 de Janeiro de 1893 contendo amostras, consignado a ordem.

Marca A B Um dito, idem, idem idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e 9 aos lados W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Maca M C & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca O J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem.

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Umalata, n. 345 vinda do Sul, no dito vapor e mesma data, vasia, consignada a ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», entrada em 28 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, e em marca vindos da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data com sulfato de quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de roseira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n. 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6 contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor francez «S. Nicolás» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor francez «Buenos Ayres», entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n, 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mez e anno, contendo papel para escrever pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n. 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

Iddem Uma dita, n. 354, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 349, idem, idem, contendo 15 kilos de papel vegetal e semelhantes com a mesma consignação.

Marca F de E Uma dita, n. 723, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrada no armazem em 23 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada a ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S Nicolas», entrado em 4 de Fevereiro de 1893, contendo productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

5.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Novembro de 1893

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes apresentação de propostas para o serviço de encanamento d'agua, esgoto e illuminação do estado da Parahyba, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio n. 236 de 13 do corrente.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do Estado, faz-se publico que dentro do prazo de 90 dias, a contar de hoje, recebe-se propostas n'esta secretaria para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o serviço de encanamento dagua esgoto e illuminação n'esta capital sendo preferivel o systema de luz electrica no respectivo contracto de illuminação.

Os contractantes ficarão obrigados a depositar no cofre do Thesouro do Estado, no acto de firmar os contractos, a quantia de 5.000$000, em moeda corrente ou apolices da divida publica, por qualquer das empresas, como garantia dos mesmos contractos, que serão intransmissiveis, e estipular os prazos improrogaveis de seis mezes para começo de seus trabalhos e de um anno para sua inauguração, não cumpridas estas clausulas perderão o direito áquella somma, a qual ficará pertencente ao Estado.

Secretaria do Estado da Parabyba, 8 de Dezembro de 1893.

Lindolpho Correia.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1893. Pe5.ª secção. Edital.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de bonds na capital do Estado do Amazonas, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio de 1 do corrente.

O secretario.
João Augusto F. Lima.

EDITAL

Linhas de bonds em Manáos

De rodem do Sr. Dr. Superintendente d'este municipio de Manáos, capital do Estado do Amazonas, faço saber a quem possa interessar que fica marcado o prazo de noventa dias, a contar d'esta data, para a apresentação de propostas em carta fechada, na secretaria desta Superintendencia, para o serviço de bonds n'esta cidade, conforme as vantagens e obrigações especificadas no art. 3.º da lei n. 35, de 14 do corrente mez abaixo transcripto.

Além d'essas condições deverão as propostas conter a declaração do systema de tracção a empregar, preços das passagens e fretes, numero das passagens em cada carro e determinação das épocas da inauguração das linhas.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente exhiba documento pelo qual prove haver feito previamente nos cofres da Superintendencia um deposito no valor de dez contos de réis para garantia da assignatura do contracto, deposito que reverterá em favor do municipio no caso de recusa por parte do proponente preferido em assignar o contracto que tiver de ser lavrado. As propostas serão recebidas n'esta secretaria até uma hora da tarde do dia 28 de Fevereiro do anno vindouro e serão immediatamente abertas e publicadas, resolvendo-se dentro de 15 dias sobre a proposta preferida.

Esta concurrencia será tambem feita na Capital Federal e nos Estados de Pernambuco e Pará devendo porém as propostas ser entregues no lugar, dia e hora acima indicados. Artigo 3.º da Lei n. 35 de 14 de Novembro de 1893.

Fica a superintendencia autorisada a contractar, mediante concurrencia publica, com quem mais vantagens offerecer, o estabelecimento de bonds nesta capital, da praça da Republica até a dos Remedios e do Mercado Publico até a Cocheira Grande e outros que julgar convenientes não comprehendidos em concessão anterior, devendo ser preferido a qualquer outro, o systema de tracção electrica e garantido-se no contracto:

1.º 7 %, sob o capital não excedente de quatrocentos contos de reis;

2.º Concessão de uma area de terreno sufficiente para o estabelecimento da estação central em lugar convencionado;

3.º Isenção de impostos municipaes;

4.º Requisitar a superintendencia dos poderes competentes em favor do contractante ou empresa o previlegio exclusivo por trinta annos e a isenção de direitos de importação para introducção de machinas e apparelhos necessarios para o bom funccionamento do serviço;

5.º Concessão por parte do contractante ou empresa de certas vantagens do Estado ou municipio;

6.º Obriga-se a começar o serviço de nivelamento e assentamento de trilhos dentro de quatro mezes da data da assignatura do contracto e a inaugurar as linhas dentro dos prasos convencionados sob pena de rescisão ipso facto do contracto;

7.º A garantia de juros e a isenção de impostos municipaes serão por dez annos;

Art. 4.º Neste orçamento fica aberto o necessario credito para cumprimento do disposto no numero 1 do artigo anterior e nos annos seguintes o mesmo se fará.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Manáos, 29 de Novembro de 1893

O secretario,
Manoel Brigido dos Santos.

O cidadão José Benedicto Buarque 1 supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbara de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1º. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus herdeiros e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 — José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonça, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morcas, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem conveniente mente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os hereos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pinto de Vasconcellos Lima, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com á propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandei expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Meragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Pa- com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os herdeiros e interessados incertos e desconhecidos que possam existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e serem nesso acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Isidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má *fé*, se querem apossar; e finalmente requerem que vs mares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel. José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agua-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbara Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Bezerra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Simphronio de Mello senhor de engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbaca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor digneis nomear curador á *lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, de José Bezerra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos da acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que a todos sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893 — O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o praso de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os herdeiros confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 21

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, conforme despacho do Exm. Sr Dr. governador do Estado, exarado em petição da sociedade União Beneficente dos Mercieiros o pagamento independente de multa do imposto da classe n. 8 relativo ao exercicio de 1892 e a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes ou agentes que venderem cereaes, café, fumo em folha e em pó, corda, picado e desfiado, será encerrado definitivamente no dia 30 do corrente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 27 de Dezembro de 1893.

O Administrador
Affonso d'Albuquerque Mello Junior

Alfandega de Pernambuco

Propriedades Lage e Serijó

(Arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que, até o dia 25 de Janeiro proximo vindouro, esta damento das propriedades denominadas — Lages e Serijó — situadas no municipio de Itambé deste Estado; visto não se ter effectuado a arrematação do mesmo arrendamento no dia 14 do corrente, conforme o edital anteriormente publicado.

O arrendamento se fará por tempo não excedente de nove annos, servindo de base a importancia de 2:500$000 em quanto foi avaliado aluguel annual vencido.

Em 20—12 93.

M. Antonino de C Aranha.

DECLARAÇÕES

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

De ordem da directoria e de accordo com a deliberação unanime da assembléa geral extraordinaria, fica marcado o prazo de 15 dias á contar da publicação deste, para os Srs. accionistas que se acham em atraso, effectuarem suas entradas, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n 25; sendo que, findo o mesmo praso, se procederá de accordo com o art. [illegible] dos estatutos.

Recife, 26 de Dezembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nessa secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acaraú, Granja, Camocim e Mundahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accommodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de toneladas soffrerá abatimento de 30 % trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 % (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

Companhia
DE
Tecidos de Malha

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos accionistas desta companhia, na séde da mesma rua 1º de Março n. 7, a cópia do balanço, a relação dos accionistas e a lista de transferencias realisadas, que poderão ser verificados pelos referidos accionistas.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
[illegible] Secretario.

Indemnisadora

A direcção desta companhia, de conformidade com o art. 15 dos seus estatutos, vende 10 acções de ns. 356 a 360 371 á 375, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão remetter suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes, até o meio dia de 29 do corrente, no escriptorio da mesma companhia.

Recife, 21 de Dezembro de 1893.

Companhia Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio desta companhia á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a importancia da segunda prestação de [illegible] 0/0 sobre o capital subscripto ou 100$ por acção, para o complemento do fundo effectivo de 40 0/0 estabelecido nos estatutos.

Os directores
B. de Souza Leão.
Th. Comber.
Julio C[illegible] Barreto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente data, a terceira entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 12 de Dezembro de 1893

O director secretario,
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De ordem da directoria faço sciente aos Srs possuidores das Obrigações Preferenciaes, cujos numeros vão abaixo declarados, que tendo ellas de ser resgatadas em vista do sorteio, á que se procedeu hoje, devem a contar do dia 1.º de Janeiro proximo futuro, apresental-as na séde desta Companhia, afim de receberem a respectiva importancia e os juros do semestre de Julho a Dezembro, deste anno, certos de que daquella data em diante não vencerão mais juros.

Outro sim, convido aos demais possuidores de Obrigações a virem tambem receber os juros do mesmo semestre.

Obrigações sorteiadas

NUMEROS

5, 68, 221, 337, 352, 970,
999, 1090, 1096, 1107, 1127, 1323,
1430, 1561, 1622, 1807, 1928, 1943,
1963, 2221, 2274, 2305, 2481, 2582,
2585, 2856, 2968, 3033, 3143, 3198,
3270, 3290, 3406, 3431, 3474, 3707,
3831, 3848, 3958, 4038, 4039, 4167,
4314, 4493, 4778, 4789, 479[illegible], 4882,
5298, 5046, 542[illegible], 5979, 5[illegible]87, 6132,
6198, 62[illegible]5, 6[illegible]49, 6742, 6756, 6845,
6867, 68[illegible], 6904, 6933, 7119, 713[illegible],
7156, 7286

Escriptorio no Recife 26 de Dezembro de 1893.

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho.

Club Internacional do Recife

Compartilhando da dor e sentimento de diversos socios deste club, parentes e amigos do commendador Antonio Marques de Amorim, hontem fallecido, deixa de ter lugar o sarau que devia realisar-se na noite de 30 do corrente.

Recife, 26 de Dezembro de 1893.

O director de mez
Francisco Augusto Pacheco

— O Dr. prefeito do Recife, para conceder a L. Costa & C.ª licença para estabelecer na casa n. 29 á rua do Pedro Affonso, na freguezia de Santo Antonio, uma fabrica de vinagre, genebra e outras bebidas nacionaes, faz publica a pretenção, de conformidade com os arts. 1º e 2º, cap. 4 tit. 2 da lei n 4, a quem possa interessar, para que dentro do prazo de oito dias, contados da presente data, faça sua representação a esta prefeitura.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição da directoria e por ordem do Sr. presidente da assembléa geral, é convocada esta para o dia 9 de Janeiro proximo, extraordinariamente, ao meio dia, na sala das sessões da estação da Aurora.

Tem por fim esta assembléa autorisar a directoria a providenciar sobre o que dispõe o decreto n. 117 A de 15 de Setembro deste anno, e rectificar, em respeito as exigencias da lei, as resoluções tomadas na ultima assembléa, dependentes então de motivação.

Escriptorio da gerencia, 21 de Dezembro de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Telegrapho nacional

A estação telegraphica desta capital faz sciente que findam-se a 31 do corrente as assignaturas de endereços registrados, devem e suas assignaturas ser reformadas antes de 1º de Janeiro, data em que ficarão ellas annulladas, de accordo com o disposto na circular 111 de 11 de Dezembro de 189.

Estação telegraphica do Recife, 28 de Dezembro de 1893.

O chefe
P. Soares.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo-se procedido no dia 27 do corrente o sorteio para amortisação de 40 debentures da mesma sociedade, coube a sorte as dos numeros abaixo declarados, pelo que convido aos possuidores das mesmas a virem resgatal-as no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34, do dia 2 de Janeiro proximo em diante.

11 144 214 335 484 578 635 753 23 142 276 383 520, 581 647 780 37 146 283 417 510 598 728 781 60 156 786 422 548 611 745 790 120 179 325 467 560 629 748 800.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

João Fernandes Lopes
Gerente.

PRADO PERNAMBUCANO

ABERTURA DO Turf Pernambucano DE 1894

6.° ANNIVERSARIO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida que se realisará no dia 6 de Janeiro de 1894

GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO

1.° PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—GRANDE PREMIO—**Prado Pernambucano** — 2.000 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 2.000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Dr. Gonçalves Pinto** — 1.450 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro. 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Derby-Club de Pernambuco.** 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Frederico Loup** — 1 200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Hippodromo do Campo-Grande** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Dr. Arrudá Beltrão** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Derby Club de Pernambuco os seguintes animaes: Piramon, Maurity, Aventureiro, Turco 2.°, Plutão e Pyrilampo, no pareo Frederico Loup os mesmos do pareo Derby Club e mais Berlim, Tudo-é, Ida, Ally Storper e Bismarck 2°, no pareo Hippodromo do Campo Grande os mesmos do pareo Frederico Loup e mais Huguenote, Dublim, Pygmeu Mouro, Sans Souci, Maranguape, Talepher, no pareo Dr. Arruda Beltrão os mesmos do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Colosso, Triumpho, Telassier Frontin, Pirata, Scepticismo, Regente, Conferme Postable, Malsage, Traquinas, Tiberio, Santa Fé, Bismarck 2.°, Malaio e Patchouly.

Não se realisará nenhum pareo sem que se inscrevam cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Os pareos Derby-Club, Dr Gonçalves Pinto, Frederico Loup, Hippodromo do Campo Grande e Dr. Arruda Beltão não contarão victoria

A inscripção encerrar-se-ha sabbado 30 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

Secretaria do Prado Pernambucano 23 de Dezembro de 1893.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5° dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a 8ª chamada sobre o capital subscripto, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Marianno numero 54.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Manoel J Ferreira Cruz
Director gerente.

Companhia exploradora de productos calcareos

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 26 corrente, no escriptorio da companhia, á cáes do Apollo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Club Musical Thomaz Cantuaria

Da ordem do presidente desta banda musical convido a todos os socios honorarios e suas Exmas familias afim de com suas presenças abrilhantarem ao 2° anniversario que terá lugar no dia sabbado 30 do corrente, ás 8 horas da noite, em nossa séde á rua do Bomfim n. 31.

Esperamos a animação dos illustres cavalheiros.

Olinda, 28 de Dezembro de 1893.

O 1° secretario
João Xavier Pereira.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos corretores que declara ter sido de 10 1/4 d por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Novembro a 24 de Dezembro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$001 para a taxa minima e 414 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Janeiro de 1894.

Recife, 26 de Dezembro de 1893.

COMPANHIA
Progresso Colonial

De accordo com o art. 5° dos estatutos, convido aos Srs. accionistas a realisarem a segunda entrada de 20 %, sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 20 de Janeiro proximo, á rua do Commercio n. 38.

Recife 29 de Dezembro de 1893.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Director secretario.

Aviso

Nós os abaixo assignados, agentes das companhias de seguro contra o fogo, Imperial, Royal, North British e Mercantile e Northern temos de avisar que pelo convenio feito em Londres pelo Fire Offices Committe no dia 6 de Dezembro de 1893 cobrar-se-ha de hoje em diante mais 15 0/0 sobre a taxas da tabella ex stente em vista dos impostos pesados do Estado e da Camara Municipal.

Pernambuco. 28 de Dezembro de 1893.

Brown e Comp. agentes da Companhia Imperial.

Pohlman e Comp. agentes da Companhia Royal.

P. D. Wilson Sons e Comp. Limited, J. Gibson Keller, gerente da Companhia North British & Mercantile.

Boxwell Williams e Comp., agentes da Companhia Northern.

Copia do convenio

That to provide for payment of State and municipal Taxation an extra charge of fifteen per cent is to be made as a separate item in the case of all policies issued in Pernambuco covering risks ratable under the Tariff.

MARITIMOS

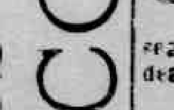
Aviso

Os abaixo assignados avisam aos recebedores de carga que conduz para este porto o vapor austriaco «Orion» o qual foi intimado a seguir para a Ilha Grande afim de fazer quarentena e tão sujeitas a cobrança de 25 % sob e o frete exarado no respectivo conhecimento.

Heary Forster & C,
Agentes.

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O paquete Equateur
Commandante Lartigue



E' esperado dos portos do sul até o dia

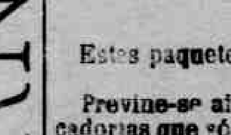
1 de Janeiro de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque
Commandante Bourdon



E' esparado da Europa até o dia

3 de Janeiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

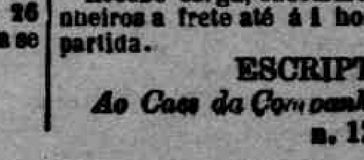
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo. Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

O vapor Orion

E' esperado da Ilha Grande seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Segue no dia 30 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Rob. M. Sloman Line

O paquete
Salerno

E' esperado de New York até o dia 4 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde
Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

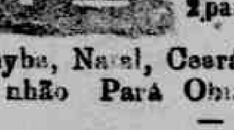
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL

O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



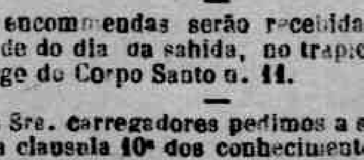
E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Janeiro seguindo no dia 2 para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete
Pernambuco
Commandante R. Ripper



Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

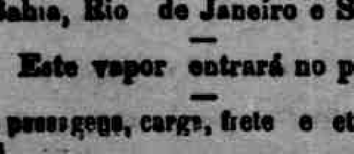
Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Argentina



E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

O vapor Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 2 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas até 24 horas depois da ultima descarga.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18

O vapor allemão
Antonina
OU
O vapor Bizanz

E' esperado dos portos do sul estes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para frete etc. trata-se com os

AGENTES
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1° andar

LEILOES

Leilão

De 10 barris com oleo de linhaça fervido e 50 caixas com 100 latas com aguaráz.

Sexta-feira 29 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do Agente Gusmão.

Agente Oliveira
Leilão em Caxangá

De moveis, espelhos, cortinados, sanefas, candieiro, diversas obras de direito, litteratura romances e outras obras e diversas musicas.

Sexta-feira 29 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO
Em Caxangá

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 12 cadeiras de guarnição e 2 ditas de braço, 1 candieiro, tapetes, cortinados e sanefas de ferro, diversos leques enfeites de sala, escarradeiras, 1 rico bouquet de flores artificiaes, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 mesa para escriptorio, 1 dita pequena redonda, cabides de mollas, 1 relogio de parede, transparentes, copos, galheteiro de metal, 2 jarrões, 1 lavatorio de amarello 1 quartinheira, quadros, frascos de bocca larga, portapães, 1 mesa de cosinha, 2 barricas com carvão, trem de cosinha, moinho para café talheres, concha para arroz louça para jantar e outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

O mesmo agente expedirá um trem no dia acima ás 11 horas da Praça da Republica gratis aos Srs. concurrentes ao leilão.

Leilão

De 1 caixa n. 286, com 42 peças de madapolão avariado d'agua do mar, vinda de Liverpool no vapor «Euclides»

Sexta-feira 29 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De 500 caixas com batatas estragadas, sendo 400 marca Estiva e 100 marca CE.

Sabbado 30 do corrente
AS 11 HORAS
No trapiche alfandegado Barão do Livramento.

O agente Martins fará leilão a requerimento da Companhia Industrial de Estiva, e por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz seccional em sua presença de 500 caixas com batatas, descarregadas de bordo do vapor francez «Entre Rios».

Leilão

De 300 caixas com batatas estragadas, sendo 200 marca G&V. e 100 marca $.

Sabbado 30 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem alfandegado Barão do Livramento

O agente Martins fará leilão a requerimento de Guimarães & Valente e por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz seccional em sua presença, de 300 caixas com batatas descarregadas de bordo do vapor francez «Entre Rios».

Agente Silveira
Leilão de predios

Sabbado, 30 de Dezembro
AO MEIO DIA
No armazem da rua 15 de Novembro n. 41, antiga do Imperador.

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão a casa terrea n. 18 á rua Bella com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal murado e sotão interno, solo proprio, e o sobrado de 2 andares e sotão á travessa da matriz de Santo Antonio n. 14 com 3 portas de frente, tendo o pavimento terreo bem como os andares superiores accommodações para familia, solo proprio.

Os Srs. pretendentes podem examinar os referidos predios.

Leilão

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua do Cordoeiro n. 6, e em continuação da quitanda da mesma rua n. 5.

Sabbado, 30 do corrente
A'S 11 HORAS
Por intervenção do agente Gusmão.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se por preço commodo uma armação de venda existente na casa n. 70 á rua de D. Vita, madeira de louro e balcão de amarello tudo em perfeito estado, quem a pretender dirija-se á rua da Conceição n. 14.

— BOA MORADA—Aluga-se na rua de S. Jorge n. 139, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama de leite a tratar na Rua Nova de Santa Rita N. 16

— A Companhia Ferro Carril vende saccos vasios em bom estado

— Um rapaz com pratica de ensino e portuguez, francez, latim e arithmetica, offerece-se para leccionar essas materias em algum collegio: quem pretender dirija carta para esta typographia com as iniciaes G. C. Garante zelo e modicidade de preço.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados na rua Vidal de Negreiros n. 157, que dê fiador de sua conducta.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa se de uma que cosinhe bem.

FABRICA Moreninha

Rua 1° de Março n. 7 A
(Antiga do Crespo)

Santos & C., proprietarios da bem conhecida e acreditada fabrica Moreninha, participam a todos os seus amigos e freguezes, que, apezar da alta nos preços de fumo, continuam a vender os seus cigarros pelos mesmos preços d'antes observados.

Recife, 28 de Dezembro de 1893.

Santos & C.

Ao commercio e ship chandler do Recife

Offerece-se um moço estrangeiro, fallando e escrevendo inglez, allemão, portuguez e russo, tambem entende hespanhol, italiano slavo e francez para casa do commercio, ship chandler ou hotel.

Acceita qualquer emprego. Informações no hotel Republicano rua Duque de Caxias n. 42, com M. P. Snelky.

Olinda

Aluga-se o sobrado sito á ladeira da Sé, com esquina para a rua do Bomfim, com grandes commodos, fogão aporisado, cacimba, agua encanada, banheiro; a tratar no mesmo sobrado ou na rua da Imperatriz n. 35 1° andar.

Acções entre amigos

As acções com o titulo acima, que deviam correr com a ultima loteria da Parahyba, ficam transferidas para correr com a ultima de Janeiro de 1894.

A rifa é de um cavallo alazão, gordo, andador e novo, cujo possuidor do numero que lhe cahir por sorte, recebel-o ha na estação de Frexeiras em mão do Sr. Antonio Bastos.

Escada, 27 de Dezembro de 1893.

O proprietario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos; na rua do Motocolombó n. 65, em Afogados, taverna.

Aluga-se

A casa n. 4 á rua da Mangueira em Caxangá: á tratar á rua do Veras n. 10.

Especialidades, Numeradores de metal e bos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

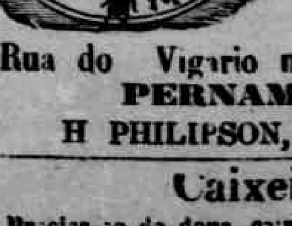
Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas (sem precisão de fosforos) com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.° andar Recife.

Parateira Philipson Apparelho de pegar baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n. 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só e Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.



Rua do Vigario n. 19 1.° andar
PERNAMBUCO
H PHILIPSON, INVENTOR

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros com pratica de ferragem; na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64, casa de Antonio Pinto da Silva & C.

Cavallos roubados

Na madrugada de 3 do corrente mez roubaram do abaixo assignado os seguintes cavallos.

Um russilho, ferro FZ no quarto direito, quartão de carga.

Um rosado apatacado, ferro BZ no quarto direito, quartão de carga.

Um rodado pedrez, de sella, andador de baixo a meio, ferro MB, tem os pés brancos, tres manchas pretas da palheta, na anca direita tem um signal de bexiga e outro signal no meio do espinhaço, cauda e crinas curtas.

Todos esses cavallos teem 6 1/2 palmos, pouco mais ou menos, e 5 para 6 annos, sendo que o ultimo está matriculado no Prado Pernambucano com o nome de Trent: quem os apprehender ou delles noticias tiverem queiram levar ao mesmo abaixo assignado, no engenho Bom Successo, em Agua Preta, ou á rua da Imperatriz n. 26, que será gratificado.

José Joaquim Alves.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á 16 annos, dando fiador de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 22.

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 8 Lithographia.

Mercearia

Vende-se a antiga e bem afreguezada mercearia á rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 54, em vista do dono ter de retirar-se para o Estado.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 3, e amostras na rua da Cruz n. 1º armazem.

AVISO

O abaixo assignado, proprietario da Agencia Litteraria, á rua Primeiro de Março n. 40, primeiro andar, previne aos Srs. assignantes a virem completar as seguintes obras que acham-se completas, até ao fim do anno de 1893.

A Esposa—O Judeu Errante—Os Tres Mosqueteiros—As Duas Dianas—Os Dramas da Espada—O Mysterio de Um Trem de Praça — A Musica Sem Mestre e Sobre o Oceano.

Os que não reclamarem o complemento neste praso perdem o direito a qualquer reclamação.

Recife, 20 de Dezembro de 1893.

Leopoldo A. da Silveira.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

Farello de maniva

O melhor e mais cuidadosamente fabricado é hoje; deposito na rua Direita n. 82.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; é tratar na rua do Coronel Suassuna n. 49.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Fabrica Caxias

Não sendo possivel actualmente o embarque de fumo no porto do Rio de Janeiro, vemo-nos forçados a subir 1$000 no preço de cada milheiro de nossos cigarros até que nos seja possivel passar fumo para esta capital.

Recife, 26 Dezembro de 1893.

Azevedo & C.

Em Olinda

Na rua do Bom-Fim n. 29 vende-se excellente doce secco de cajú.

Ao respeitavel publico e aos seus freguezes

Marques Sobrinho & C. participam que receberam directamente o que ha de mais chic para presentes, taes como sejam:

Licores em garrafas de crystal e porcellana assim como fructas crystalisadas, confeitos de todas as qualidades, e então os vinhos?! o afamado Douro, Bordeaux, Collares, Pasto e outras marcas já bem conhecidas do publico, queijos de todas as qualidades, e o especial chá ponta dourada, e muitas mercadorias que com a presença dos illustres freguezes teem a certeza que não deixarão de comprar, attendendo a qualidade e preços sem competencia.

Ao Le Petit Entrepôt á rua larga do Rosario numero 20

TELEPHONE—300

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro; em Fernandes Vieira n. 24.

Canoa

Compra-se uma canoa pequena; na rua do Vigario n. 34, 1º andar.

Maria Eugenia da Costa Guimarães

Setimo dia

(ORAI POR ELLA)

José de Oliveira Guimarães, Agueda Maria da Conceição, Antonia Gomes Coutinho Guimarães Anna Coutinho de Oliveira Guimarães, Manoel Lydio de Oliveira Guimarães, Antonio Miguel de Oliveira Guimarães, Francisco Borges de Oliveira e Amelia Isabina Rangel de Oliveira, esposo mãe, sogra, cunhados e concunhada agradecem a todos aquelles que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de Maria Eugenia da Costa Guimarães a sua ultima morada, e de novo os convidão para assistir a missa que por alma da mesma terá lugar no sabbado 30 do corrente ás 7 horas da manhã na matriz de Santo Antonio, que será celebrada pelo Rvd. vigario; confessando-se desde já summamente grato por este acto de religião e caridade.

Dr. Joaquim Ayres d'Almeida Freitas

Paulina Francisca de Freitas Tavares e Julia Ayres de Almeida Freitas agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu presado irmão Dr. Joaquim Ayres d'Almeida Freitas, e de novo convidam todos os amigos e parentes do finado para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz da Boa Vista pelas 8 horas da manhã de sabbado 30 do corrente, antecipando-lhes desde já os seus agradecimentos.

† Antonio Geraldo do Rego Barroca e sua filha Anna Lucilla de Queroz Barroca, penhorados agradecem aos parentes e amigos que assistiram ás missas do 7º dia que foram celebradas por alma de sua idolatrada esposa e querida mãi Lucilla de Queiroz Barroca, e pedem-lhes o caridoso obsequio de ouvirem a do 30º dia, que será resada na Matriz de Jaboatão ás 7 horas da manhã de sabbado, 30 do corrente. Confessam se desde já reconhecidos por mais este acto de verdadeira fé christã.

Luiz d'Albuquerque Maranhão

† Maria Francisca d'Albuquerque Maranhão, Luiz d'Albuquerque Maranhão Filho, José Silvino d'Albuquerque Maranhão e sua mulher, Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade e sua mulher, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu nunca esquecido esposo, pai e sogro, convidando-as e aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 2 de Janeiro, setimo do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Francisco em Olinda.

D. Isabel C. R. de Barros

† Francisco João de Barros, seus filhos, genros irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos, convidam aos seus amigos e demais parentes para assistirem ás missas que por alma de sua fallecida esposa, mãi, sogra, cunhada, filha, irmã e tia, D. Isabel Clara Rodrigues de Barros mandam celebrar ás 8 horas da manhã de 2 de Janeiro proximo, 1º anniversario do seu fallecimento, na Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco e na capella de S. Francisco de Paula em Caxangá; e por este acto de religião e caridade lhes ficarão eternamente agradecidos.

Carlos Augusto Carneiro Monteiro

Trigesimo dia

† A viuva, filhos, nora, sogra, irmãs, sobrinhos e cunhados do nunca esquecido Carlos Augusto Carneiro Monteiro, mandam celebrar missas pelo seu eterno descanço, na Ordem 3ª do Carmo ás 8 horas da manhã do dia 2 de Janeiro, trigesimo dia do seu fallecimento, convidam para esse fim os parentes, amigos e companheiros do finado, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão

† Francisco V. Aranha Montenegro, sua mulher e seus filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a uma missa que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado amigo coronel Luiz Maranhão, na terça feira, 2 de Janeiro proximo, ás 9 horas da manhã, na matriz de Pão d'Alho, 7º dia de seu passamento, confessando-se grato a todos que comparecerem a este acto de religião.

Maria da Conceição Vianna e Silva

† Domingos da Silva Ferreira, filhos genro e nora, mandam rezar missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 2 de Janeiro de 1894, trigesimo dia do fallecimento de sua inditosa e sempre lembrada mulher, mãi e sogra, e convidam a seus amigos e parentes a assistir a este acto de caridade, confessando-se eternamente gratos.

Maria Amalia dos Santos Bahia

† Arthur ... e sua filha, J se da Cruz Santos, Umbelina Eliza dos Santos e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha e irmã, Maria Amalia dos Santos Bahia mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista, n. 18 segundo andar.

Ama e caixeiro

Precisa-se de uma ama e de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, e com grande pratica de retalhar em molhados, dando fiador pelo ultimo estabelecimento donde esteve: á tratar no Espinheiro, rua do Porteia n. 15, venda.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar roupa, na rua das Cruzes n. 35 1º andar.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

POR

TRES MIL REIS

Qualquer pessoa pode preparar

CINCOENTA LITROS

d'uma **BEBIDA** *agradavel ao gosto*

TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE

com

Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de G. SAVALY, pharmaceutico em Rouen (França)

Vende-se em Pernambuco: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas de pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; alem de ser um fluidificante, tambem é depurative energico.

PARIS, 22 BIS, RUE DROUOT Y PHARMies.

Dr. J. Buci

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, *nem caustico, nem irritante*: acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo. Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado **DUPERRON**

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Ph. de 1ª cl. 3, rue des Rosiers, PARIS

Depositos em Pernambuco: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL | IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em el mesmo toccas Medicamentos solidos-liquidos, tales como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *Para Confeitarias*

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco:* Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 28, r. du Temple. - Exigir a firma:

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

TINTURA UNICA DE FILLIOL — INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL — ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 53, rue Vivienne, PARIS

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

AS VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco*; Salzer et Kuchlin; Aug. Lobillo e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE SOLIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rue Etienne-Marcel nº 12, em PARIS

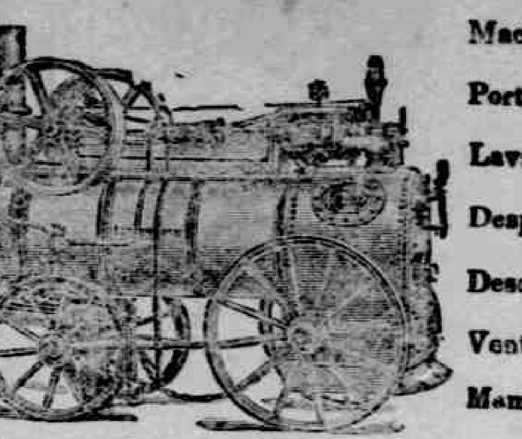
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

Compra-se

Uma casa com um pequeno terreno em um dos arrabaldes desta cidade: á tratar na rua do Imperatriz n. 2.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques

Brunidores, Conductores Catadores Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar. Caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, ... plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

REMEDIOS

LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade.

São proprios para qualquer doença.

Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos.

Um prospecto explicativo envolve cada frasco.

O frasco de 100 pil. 5f - O frasco de 25. 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Regulador

Automatico de pressão

PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Rotherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se porventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893

Cardoso & Irmão.

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvalhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymann (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e licores gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

ESPECIFIC...

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de N...

Em uso mais de 30 annos, simples ... e baratos. A venda nas ... principaes e mais garanti...

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflam...
2. Febre e Colica causadas p...
3. Colica, Choro e Insomnia ...
4. Diarrhéa de Crianças e A...
5. Dysenteria, Dôres de Bar...
6. Colerina, Colera-Morbo, ...
7. Tosse, Constipação, Rou...
8. Dor de Dentes e de Car...
9. Dor de Cabeça, Enchaq...
10. Dyspepsia, Indigestão, ...
11. Suppressão da Regra ...

[illegible]

... Fulton Street.

UNICOS ...

Para vendas ...

Faria Sobri...

Jabo...

33.200

Pede-se ao Sr. Sebas... Campello conhecido por ... de ... ou andar liquidar o ...

Tave...

Vende-se a taverna da ... n. 33, com poucos fundos, ... te; a tratar na rua de S. ...

KEROZENE IN...

Ve...

Fonceca ...ãos

PILULAS A... ...EMICA

Braz...

DR. SILVINO ...CANTE

[Formula approv... ...Illma Junta de Hygiene de Pe... ..., preparado sem rival para cu... ...la ANEMIA

CHLORO... ...CORES PALIDAS, ...DADE, e todas as molestias ... ...a sua origem na pobreza do sang...

Estas pilulas são ... grande utilidade para as Sras ... as operações menstruaes ... irregulares e para as ... ...

DEPOSI... ...RAL

BOTICA F... ...EZA E DRO... ...A

H. ROUQ... ...YROL

SUCC... ...DE

Rouquayrol ... s & C

A. ... S

22—Rua ... —22

Fabri... ...gelo

Aguas e lim... ...sas de todas ... ...es

Soda water, gin... ...ja, cura ... ção, aguardente, ... baunilha, hortelã-p...

12 A—CAS... ...—12 A

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vae ganhando terreno.

Tome-se já, sem demora, de um remedio cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos

DEPOSITO GERAL

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

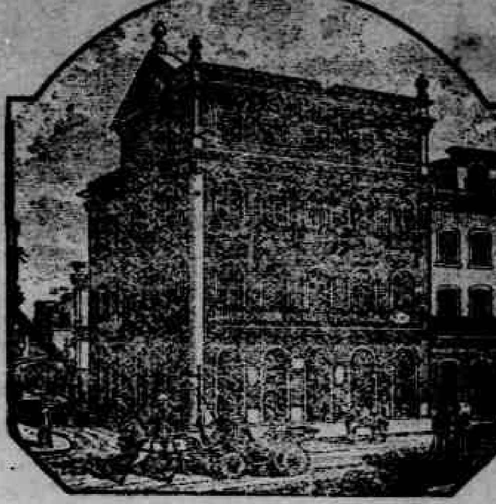
Caes do Apollo n. 73

Cocheira

Vende-se a cocheira n. 50 á rua da Imperatriz com excellentes carros e boa cavalhada; á tratar na mesma. Faz se o negocio por não poder mais o seu proprietario dirigil-a em vista de seus incommodos de saúde.

Botijões

A 740 rs., compra Eugenio Feres & C., á rua do Amorim n. 44



ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios d'este antigo estabelecimento, apresentam á admiração dos seus illustres freguezes e do estimavel publico d'esta capital a mais chic e fascinante novidade no artigo de presentes apropriados para as grandiosas festas do

NATAL, ANNO-BOM, REIS

recebidos directamente das grandes cidades

LONDRES PARIS LISBOA

Extraordinaria collecção de balaios, estojos, açafates, folles e saccos, cestinhas, livros, dominós, Bébés, caricatures, carteiras, guitarras, despertadores, bibliothecas, chavenas, tambores, fauteils, mappa mundo, cadeiras, jornaes, balões, carrinhos, pharol, kiosques, bandolinas, etc., etc., sendo tudo guarnecido dos melhores

CONFEITOS E AMENDOAS

Lindo sortimento em doces crystallisados, fina Marmelada em ladrilhos, Passas finas em bonitas caixas, Queijadas de Cintra, Rainha Claudia, Peras e Pecegos crystallisados, Tamaras do Egypto, Ameixas especiaes, Biscuits de Reims, doces em calda e sirop, mimosas caixinhas de phantasia com especial Figo lavado, Peras seccas, e por fim a monumental exposição em lindas latas de phantasia com Bolachinhas, Queijos Suisso, Prato, Flamengo, Cheddar, Fine apple-cheese, Sertão, Londrino e o afamado

CRÊME DE LA CRÊME

Especialistas em Chá Verde e Preto, Vinhos finos e de Pasto, Aguas mineraes, Presuntos de Lamego, manteiga, Fiambres novos, Conservas variadas, Cervejas allemães, Cognacs, Aperitivos, Champagnes, Kummel n. 00, Rhum, Anis del Caballo, Agua—ardente d'Estremoz, licores finos, entre elles os celebres « ABRICOTINE E GLACIAL MARC » Vinhos finos de Bordeaux, sobresahindo-se o apreciavel

Château du Magasin Lima

Finalmente o Armazem do Lima espera uma visita de seus distinctos freguezes e do respeitavel publico, afim de verificarem de « VISU » o que acima allegam, garantindo generos novos e preços extraordinariamente modicos.

JOSÈ FERNANDES LIMA & C.

1--RUA BARÃO DA VICTORIA--3

Telephone 323

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias-moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ABADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Us nas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

Transparent Crystal Soap

Sabão transparente cristalino

Especialidade

Wm. RIEGER

Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &ca do Brazil.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

Sementes Novas de Horaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços

Balaios para papel.

ROUPEIROS.

CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resomidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.

Sedas de côr.

Crépons novidade.

Phantazias.

Guarnições pretas.

Guarnições de côr.

Galões pretos.

Galões de côr.

Fitas de veludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic.*

Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Farello

Vende-se a 5$000 a sacca; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Velocipede

Vende-se um velocipede de duas rodas, quasi novo, para homem; na rua do Barão da Victoria n. 30 no Aristheo.

Massa para sopa

Vende se macarrão, aletria e talharim a 1$0 0 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

FOLHETIM 19

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

VII

O BOM GENIO

(Continuação)

Depois disto, ainda sempre os monumentos safados e gigantes. Carnac, com os alinhamentos de Kerlescan e de Kermadio, e Loc-Maria-Ker, rico só por si tanto quanto o resto do departamento.

Mas são riquezas que não attrahem senão os sabios ou os sonhadores.

Perdem todo o prestigio, pelo menos depois de serem vistos algumas vezes, no espirito d'uma parisiense doida por movimento, por palestra, pela vida mundana e que se illudio julgando que podia viver naquelle *buraco.*

Ao cabo do terceiro dia, Joanna Desnoels, estava espavorida com o seu isolamento.

Não se atrevia a abrir-se com Armelle. Para esta, na verdade, tudo era novo, ou, mais exactamente, tudo respondia á palpitações do seu coração, aos impulsos da sua ardente imaginação. A educação que ella tinha recebido, posto que um pouco incoherente, era tanto mais forte que se tinha reforçado com as reflexões solitarias deste espirito sério por sua natureza.

Por isso, fartava-se de correr pelos atalhos á descoberta das minas e dos monumentos druidicos. Tinha mesmo uma maneira sua de levar a tia nestas excursões, d'onde a parisiense voltava com as pernas estafadas e a cabeça cansada.

— Oh! minha tia, exclamava ella alegremente, misturando o *tu* e o *vós* no dialogo—oh! minha tia! Não se vê! Se soubesse como o ar livre e o exercicio a embellesam! E' um encanto!

Joanna ria fazendo côro com a travêssa, e impunha-lhe silencio.

Mas como não ha mulher que fique indifferente a um comprimento, a Sra. Desnoels pagava-se deste modo da longanimidade com que prolongava a sua estada ou, para empregar a sua expressão, o seu exilio.

Portanto, Armelle tinha o seu plano feito d'antemão.

Com taes projectos em cabeça, era natural que cercasse de mil attenções o espirito inconstante de sua tia.

Esta, pelo seu lado, por muito tedio que sentisse, deixou-se ir.

Pois, independentemente, da affeição muito verdadeira que sentia por sua sobrinha, encontrava em Armelle muitas causas d'uma ternura que já não podia desconhecer.

Por muito estranho que parecesse, era assim; a Sra. Desnoels amava seu marido.

Tinham-lhe sido necessarios esses quatro annos de separação para lhe revelar a si mesma este mysterio.

E esta revelação tinha sido para ella a fonte d'um remorso a occasião d'um sincero arrependimento.

Joanna era uma destas naturezas singulares, ás quaes o afastamento não traz senão um estimulante novo de affeição. Não era della que se podia dizer: « Longe dos olhos, longe do coração. »

Ora, essas naturezas não são absolutamente raras. O nosso seculo de nevrose, quer dizer de excesso nervoso, permitte esses requintes da paixão, essas extravagancias do caracter que espantam, que causam pasmo mesmo ás pessoas que observam pouco.

Procedem de uma demasiada agudeza das faculdades de percepção.

A imaginação faz, com effeito, dessas partidas aos temperamentos vivos e enthusiastas. Vêem tudo côr de rosa no primeiro momento, tudo com aspecto favoravel. Presbytas no moral, não vêem as cousas senão por meio de uma refracção, de uma miragem.

Ponham-nos perto do objecto, ha de lhes custar vel-o apoucar-se. A indifferença se seguirá rapidamente a uma benevolencia excessiva, e será preciso, se for ainda tempo, afastar outra vez o objectivo para restituir ao olho a percepção verdadeira da realidade.

Tal tinha sido o caso da Sra. Desnoels. Indo de encontro a essa realidade, Joanna de La Page tinha-se chocado por não encontrar senão um homem no heróe. Natureza de artista, quer dizer, dotada de uma sensibilidade superficial prodigiosa, tinha feito de seu marido, o mais depressa do official de marinha, uma idéa completamente falsa.

Que romances devorados na primeira mocidade, que filtro, bebido nas horas dos devaneios adolescentes tinham desnaturado nella o sentimento da visão?

E' o que a joven senhora mesmo não teria podido dizer. Mas, como o fundo era excellente, ella devia mais cedo ou mais tarde curar-se deste estado morbido.

E, ao principio, uma desillusão de outro genero tinha vindo logo compensar, e muito além, a que lhe tinha causado a vida real ao lado do seu esposo.

Separada delle, tinha querido estontear-se, impor silencio ás vozes occultas que lhe recordavam, mais asperamente ainda do que o mundo o teria feito, o insupportavel equivoco da sua posição. Além disso, tinha tido todo o tempo de avaliar o pró e o contra, de julgar do valor das adulações nojentas que lhe tinham prodigalisado. Tinha podido julgar dos homens e das senhoras com quem as suas relações mundanas a tinham posto em contacto, julgar do seu valor moral, da sinceridade, da dedicação de que faziam gala na sua roda.

Emfim, como a vaidade não poderia bastar para enganar um coração recto e uma bella intelligencia, a Sra. Desnoels, que tinha pedido, durante tres annos, aprender quanto vale uma affeição terna e respeitosa, sentia, com mais força, presentemente, o vacuo que se tinha formado em torno de si.

Tinha conhecido bastante Roberto para agora lhe sentir a falta.

Todos estes pensamentos, todas estas recordações a tornavam mais accessivel ás suaves exhortações de sua sobrinha.

E certamente Armelle não lhe faltava em carinhos e attenções.

Com uma perspicacia, mesmo com uma ternura muito acima da sua idade, Mlle. Guénenc tinha penetrado todas as fraquezas de sua tia. Tinha-a attrahido pelo encanto da sua palavra, pela graça das suas maneiras. Tratava-a com uma criança deitada á perder, á qual se desculpam muitos caprichos para obter della um movimento generoso e espontaneo, um desses arrependimentos francos que fazem pular o coração, porque vendo-os manifestar-se sente-se logo que são tão irrevogaveis como irreflectidos. Outras vezes, pregava-lhe moral n'um tom mais sério.

Então dirigia se á razão, aquella razão de mulher do mundo, até alli frivola, que, aos vinte e oito annos, estava muito menos madura, muito mais vacillante do que o seu juizo de criança de dezoito annos.

Cousa estranha! Joanna gostava immenso dessas conversas de ordem mais elevada.

— Armelle, perguntou ella uma noite á sua sobrinha, julgas que, na vida, baste prender-se uma vez para sempre a um fim para não se precisar de mais nada, para, mesmo, se encontrar a felicidade?

— Não só o julgo, minha tia, respondeu tranquillamente a menina, estou certa disso.

E, como a Sra. Desnoels, admirada desta affirmação placida, abrio muito os olhos, continuou:

— Sim, estou certa disso; tão certa como da existencia de Deus que nos esclarece.

— Mas, na verdade, exclamou impetuosamente a joven senhora, d'onde te pode vir esta certeza? Não tens nenhuma experiencia, e, por muito precoce que eu reconheça ser a tua prudencia, ha problemas cujo alcance não podes, não deves mesmo, suspeitar.

Armelle abanou a sua linda cabeça, e, com um sorriso luminoso, replicou:

— Falla verdade, minha tia; ha problemas cujo alcance não posso, sequer, suspeitar; mas, no que toca a estes, recorro á minha formula. Pois não nos poz Deus no coração, a nós mulheres, uma sciencia infusa, uma formula uniforme, uma algebra sufficiente para resolvermos todas as questões difficeis da vida? Esquece-se do bello pensamento de Pascal— « O coração tem as suas razões, que a razão não conhece? »

— Ah! E qual é essa algebra? Qual é essa formula mathematica que te permitte cortar todas as difficuldades?

Armelle pegou no braço da tia, e, encostando-se a ella, apoiando a cabeça ao hombro de Joanna:

— Tiazinha, tiazinha! exclamou ella, recomeçando a tratal-a por *tu*, interroga-me, e sabes, comtudo, tão bem como eu, melhor que eu, o que esta formula contém. Lê no teu intimo. Não encontrarás tu que o coração da mulher, que parece muitas vezes insondavel e insaciavel, não tem, porém, senão uma necessidade: estar cheio, encher se com uma affeição que o absorva, que retenha todas as pulsações do sangue que elle contém? E, emquanto não tiver realisado este fim, que lhe é proprio, conserve-se esfaimado, fica o joguete das illusões que o perseguem, que o enganam e que, comtudo, nunca conseguem lograr-o sobre as verdadeiras aspirações da sua natureza.

A Sra. Desnoels tinha abaixado a cabeça. A menina tinha acertado. Era lá por dentro que se agitava o problema, contendo em si resposta. Ella ainda se não atrevia a confessal-o, mas estava tão perto de o fazer.

Como continuava calada, Armelle interrogou-a por sua vez.

A joven senhora sorrio, e, abraçando-a, beijou a com effusão.

— Falla, falla sempre, querido oraculo. E's a voz do meu bom genio.

(*Continúa*).